

Ministro Santos Martins testemunhou o «nascimento» da Associação Industrial de Aveiro

Realizou-se ontem, ao fim da tarde, na nossa cidade, o acto público de constituição da AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro, com a presença do ministro da Indústria e do Comércio, Santos Martins.

No salão da Assembleia Distrital, que foi pequeno para albergar toda uma vasta plateia de empresários, autarcas e entidades civis e militares,

que quiseram testemunhar o «nascimento» desta realidade aveirense, o eng.º Teixeira Carneiro referiu que «a partir de hoje existirá um novo e forte interlocutor que se pautará por regras transparentes, mas enérgicas, de cooperação e de defesa dos interesses dos industriais do distrito de Aveiro».

Na sua longa intervenção, Santos Martins aludiu ao sistema fiscal por-

tuguês que disse ser «aberrante, errado e que tem de ser mudado rapidamente», porque é um sistema que penaliza o capital risco e o trabalho, e beneficia tudo o resto.

Na nossa próxima edição daremos pormenores mais circunstanciados deste acto que se reveste de capital importância para o desenvolvimento regional.



TOQUIO — Voo experimental do protótipo diário recentemente desenvolvido pelas indústrias Kawasaki com o apoio da agência japonesa de Defesa.

NESTA EDIÇÃO

LINHA DO VOUGA PODERÁ VIR A TER TERMINAL NA ZONA DE AZURVA

Ler na página 2

ESPAÑA E ISRAEL ESTABELECEM ONTEM RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Ler na página 7

Parlamento Europeu apela aos países da CEE para abolirem a pena de morte

O Parlamento Europeu apelou ontem em Estrasburgo aos 12 países membros do Mercado Comum para abolirem a pena de morte para todos os crimes.

Há muito que não sucedem execuções na Europa Ocidental, mas alguns países mantiveram a pena de morte nos seus códigos.

O Parlamento, numa resolução, exortou os países da CEE a ratificarem a Convenção Europeia sobre abolição da pena de morte.

Todos os países, à excepção da Grã-Bretanha e da Irlanda, assinaram a Convenção, mas só a França, Es-

panha, Portugal, Dinamarca e Luxemburgo a ratificaram.

A Bélgica e a Grécia, embora tenham assinado a Convenção, não eliminaram todas as leis que pressupõem a pena de morte, e a Grã-Bretanha mantém a pena de morte por traição.

No debate, Winifred Ewing, uma deputada do Partido Nacional escocês, elogiou a situação na Irlanda. Disse que embora a pena de morte se mantenha aí, não se conseguiu encontrar um carrasco para executar dois criminosos recentemente condenados à pena de morte por assassinio.



BEIRUTE — Duas crianças passam em frente de parede esburacada pelo tiroteio entre facções rivais das milícias cristãs.

Ler na última página

A minha candidatura tem objectivos próprios que só a mim cabe definir

— afirmou Ângelo Veloso em Aveiro

O candidato presidencial apoiado pelo Partido Comunista, Ângelo Veloso, esteve presente na quinta-feira à noite, numa conferência seguida de debate, realizada no Salão Cultural da Câmara Municipal.

Acompanhado por Vidal Pinto, membro suplente da Comissão Política do PCP, César Roussado, do Comité Central, António Bidarra da Fonseca, mandatário distrital e pelos militantes de Aveiro, Maria Armada, Alexandre Duarte, Jorge Crespo e Manuel Vieira, Ângelo Veloso expôs aos presentes as razões da sua candidatura, colocando-se depois à disposição para responder às perguntas que lhe quisessem fazer.

Começando por fazer um balanço do que tem sido a sua campanha disse que «estão a ser criadas condições para derrotar os candidatos de direita. O balanço que posso fazer neste momento é positivo, já que verifico que os democratas avançam no sentido de uma convergência de votos que possa derrotar os candidatos de direita».

Referindo-se à razão principal da sua candidatura, «tem objectivos próprios que só a mim cabe definir», não pode deixar de falar na contestação por parte de Freitas do Amaral, Mário Soares e Maria de Lourdes Pintasilgo, «a minha candidatura está a ser contestada, porque denuncia projectos de direita e até se arrogam, prepotentemente, a requerer a sua anulação. O requerimento é a expressão de concepções fascizantes das liberdades em Portugal. Os direitos não podem ser limitados».

Falando dos outros candidatos, disse que Mário Soares e Freitas do Amaral «coerentes com o seu projecto» e que Maria de Lourdes Pintasilgo «está em desespero, demonstra desorientação e caminha lamentavelmente nas pegadas da direita».

O comunicado do Conselho de Comunicação Social não deixou de ser focado e verberado o seu conteúdo pois «exprime carácter partidário. Não tomou posição perante o escândalo que foi o meu afastamento dos debates na TV e tomou a opção da direita».

Abordou também temas como o de escutas telefónicas, chamando-lhes «invenções» e aos incidentes da Marinha Grande onde estiveram envolvidos não só o candidato Mário Soares, como elementos da sua comitiva, nomeadamente da sua segurança. «Há forças políticas interessadas nisso. O próprio Mário Soares nas declarações que prestou de seguida aproveitou de forma suspeita e impensável o clima de emoção. Não temos ainda todos os dados que nos possam permitir chegar à conclusão, mas temos a versão dos trabalhadores que declaram que foi a segurança do candidato que puxou por armas».

Ângelo Veloso definiu depois a estratégia dos restantes candidatos e a razão da opção pelo apoio à candidatura de Salgado Zenha.

«Há dois pontos fundamentais que não quero deixar de mencionar: esclarecer o perigo das candidaturas de direita e dizer que nada tinha restado da democracia portuguesa — do Portugal de Abril — se não fora a resistência e a luta dos trabalhadores. Soares e Amaral

estão combinados para irem à segunda volta. É a tática da direita para que um deles possa chegar à vitória. Que nenhum de nós se iluda. É precisa uma convergência de votos dos democratas para que ganhe quem possa defender a democracia. São necessários 2 milhões de votos para ir à segunda volta e três milhões para ganhar na primeira. Maria de Lourdes Pintasilgo não tem condições para ir à segunda volta. Tem simpatias e apoios em quem? Mesmo considerando — e isto é utopia — que ela congregasse todos os votos da APU e dos democratas seus afectos atingiriam os 900 mil votos. Daí que se considere que seja um voto inútil, que não leva a lado nenhum».

«O candidato Salgado Zenha com os apoios que tem, com os nossos votos é no quadro actual aquele que pode derrotar a direita. Daí que a convergência de votos nele é o que todos temos de fazer para que a direita não consolide os seus objectivos, com todos os perigos que daí adviriam para o nosso povo».

Seguiu-se um debate em que muitos dos presentes intervieram e onde foram debatidos temas e questões relacionadas com a exposição que Ângelo Veloso acabava de fazer.

O candidato do Partido Comunista tinha definido a sua candidatura e a razão pela qual aconselha o voto no candidato Salgado Zenha.

Z.A.P. DE AVEIRO REPUDIA COMUNICADO DO M.A.S.P.

Do movimento de apoio à candidatura de Salgado Zenha recebemos um comunicado em que aquele mo-

vimento repudia um outro comunicado tornado público pelo MASP de Aveiro, onde acusava uma «brigada ZAP» de ter destruído propaganda de Mário Soares.

Segundo este comunicado do ZAP, «a verdade é bem outra», referindo que «na noite de 14 para 15 de Janeiro, um grupo de funcionários do MASP, destruiu os cartazes de Zenha, que se encontravam colocados no centro da cidade». Ainda segundo aquele comunicado «os soaristas colocaram cartazes sobre os do candidato, e até sobre os de outros candidatos», e que a «existência prévia de cartazes de Zenha foi testemunhada por centenas de pessoas que por ali passaram».

O ZAP considera o facto «grave e revelador de uma inadmissível falta de respeito pelos princípios democráticos», tendo comunicado ao MASP o seu protesto e que «iria à luz do dia repor a legalidade».

«Quando alguns simpatizantes do ZAP se encontravam a executar essa tarefa, foram interceptados pela PSP, alertada por denúncia dos soaristas», afirma-se naquele comunicado que acrescenta ainda que «a PSP limitou-se a proceder à identificação das pessoas presentes».

Concluindo que «o MASP, de acordo, aliás, com o comportamento político do seu chefe, faz o mal e a caramunha. Mente, distorce a verdade, ofende os princípios da tolerância e da liberdade e ainda por cima se assume como vítima».

«A propósito dos 550 anos da Feira de Março»

Da autoria do jornalista Júlio de Sousa Martins, recebemos uma brochura que constitui separata à revista «Aveiro e o seu distrito», e que, como o próprio título refere, diz respeito aos já completados 550 anos da Feira de Março.

«Uma tradição que se mantém viva ao longo de séculos não pode deixar de ser levada a devida

consideração, ao menos pela comunidade em que se insere. É o caso da Feira de Março aveirense, que completa cinco séculos e meio (...)», refere o autor em jeito de introdução àquela publicação.

Porque se trata de um «escrito» de interesse local, e não só, recomendamos a sua leitura para um total conhecimento da história desta secular feira para uma análise do seu futuro.

«O sector dos leites e lacticínios face à integração na CEE» objecto de colóquio no próximo dia 21

Organizado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, vai realizar-se no próximo dia 21 (3.ª feira), no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, um colóquio subordinado ao tema genérico «O sector dos leites e lacticínios face à integração na CEE», que terá lugar pelas 14 horas.

Esta reunião, que tem a colaboração da Lacticoop, terá na sua sessão de abertura uma intervenção do eng.º

Gomes da Silva daquela entidade bancária, e às 14,15 horas o eng.º Luís Albuquerque, do Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, falará sobre «Perspectivas da evolução dos preços dos leites e lacticínios face à integração na CEE e suas consequências no rendimento dos agricultores».

Depois, será a vez da dr.ª Jacqueline, do mesmo Gabinete, dissertar sobre «Os principais aspectos da política sócio-estrutural da CEE», e a concluir a reunião e a anteceder os debates que sobre cada tema se realizarão, o eng.º José Cabrita, técnico da DAIA, do Banco Pinto & Sotto Mayor, falará sobre «Programa leiteiro da Beira Litoral».

NA GAFANHA DA ENCARNÇÃO

VÍTIMA MORTAL DE UM ACIDENTE

Cerca das 18,45 horas da passada 5.ª feira, na Rua de Ilhavo, na Gafanha da Encarnção, faleceu José Rocha Marques, de 39 anos, casado, residente na Gafanha do Carmo.

O acidente ocorreu quando o José Rocha Marques, que se fazia transportar na motorizada 31LH-87-46, foi embater violentamente num veículo ligeiro de mercadorias, RT-64-44, pertencente a José Carlos Fidalgo dos Santos, residente na R. Francisco Xavier, da Gafanha da Nazaré, e que se encontrava estacionado na referida R. de Ilhavo.

Embora conduzido imediatamente pelos Bombeiros de Ilhavo ao Hospital de Aveiro, o sinistrado não viria a resistir aos ferimentos sofridos.

Registou o acidente a GNR da Gafanha da Encarnção.

APENAS DUAS ENTRADAS NO PORTO DE AVEIRO

Só dois navios entraram, ontem, no Porto de Aveiro. Foram o navio-tanque português «Angol», com gasóleo, e o navio inglês «Celtic Voyager», em lastro.

Linha do Vouga poderá vir a ter terminal instalado na zona de Azurva

A Linha do Vouga, das únicas que ainda existem neste País de via estreita, obriga a que num curto percurso existam várias passagens de nível, algumas das quais sem guarda, de que resulta um perigo constante para os utentes das vias que atravessam aquela linha.

Para além disso, não se justificará muito, pelo fluxo de passageiros que utilizam aquela linha entre Azurva e Aveiro, que se mantenha um percurso relativamente pequeno, com tantos perigos de permeio.

Num intuito de alinhar pelo que se tem feito noutras cidades, parece ser disposição da Câmara Municipal de Aveiro propor a transferência do terminal da Linha do Vouga para Azurva, onde a Câmara faria também os necessários arranjos para que os autocarros que passariam a fazer ligação com a cidade tivessem espaço suficiente de estacionamento e manobra.

A concretizar-se este pensamento dos responsáveis da edilidade, Aveiro daria um grande salto neste capítulo, já que a ligação rodoviária entre Azurva e Aveiro é relativamente curta e rápida e resolveria de uma vez os problemas que se levantam com a existência das aludidas passagens de nível.

MAIS DE 2 MIL CONTOS NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, na Lota de Aveiro, descarregaram pescado 5 arrastões que ali deixaram 11.113 kg que viriam a render 2.165.668\$00. Entretanto, a pesca artesanal, local, renderia 44.181\$00.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Receberam tratamento no Hospital, de Aveiro e regressaram às suas residências, vítimas de um acidente de viação ocorrido nas «pontes» desta cidade, João Carlos Costa Fernandes, de 14 anos, estudante, residente em Quintães, Pedro Jorge Campos Paula, de 17 anos, estudante, residente nesta cidade e José Manuel Dias Barros, de 28 anos, casado, torneiro-mecânico, residente na Costa do Valado.

De um acidente na Gafanha de Aquém recebeu tratamento, pelo que pôde regressar à sua residência, José António Rodrigues Neves, de 33 anos, casado, residente na Gafanha de Aquém, que apresentava uma contusão num ombro.

AGRESSÃO

Vítima de agressão deu entrada no hospital, tendo ficado internada na sala de observações, Alzira Maria Jesus Correia, de 22 anos, casada, residente em

Alumieira-Esgueira, que apresentava traumatismo craniano.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar a suas residências, Joaquim Domingos Cruz Barreira, de 70 anos, casado, residente em Campinho-Albergaria-a-Velha, Paula Maria Santos Ferreira, de 10 anos, estudante, residente em Esgueira, Verónica Alexandra Oliveira Batista de 6 anos, residente na Gafanha da Nazaré, Maria Donzília de Jesus, de 38 anos, casada, doméstica, residente em Vila Nova-Palhaça-Oliveira do Bairro e Fernando António Silva Pereira, de 20 anos, pedreiro, residente na Quinta do Picado.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares receberam tratamento, Rosa Dulce Silva Lima, de 17 anos, estudante, residente na Gafanha da Nazaré e Paulo Jorge Almeida Gonçalves, de 9 anos, residente na Quinta do Simão-Esgueira.

G.C.I.E.S. MUDOU DE INSTALAÇÕES

A delegação distrital do Gabinete Coordenador do Ingresso no Ensino Superior mudou de instalações nesta cidade.

A partir de agora aquela delegação encontra-se instalada na Rua da Palmeira, 12, à Igreja de Vera Cruz.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I - N.º 178

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGACÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

PARA ENTRAR EM VIGOR EM OUTUBRO PASSADO...

Executivo camarário de Vagos vai debruçar-se (finalmente) sobre atribuição de subsídios a alunos carenciados

Continua por resolver o problema da atribuição do designado «auxílio económico directo» a alunos das escolas primárias do concelho de Vagos, cuja responsabilidade deveria pertencer ao município, que no entanto não se tem mostrado interessado em «pegar» no assunto.

Tanto quanto apurámos, o problema diz respeito à anterior gestão camarária, que deveria ter resolvido a questão a partir de Outubro, altura em que as aulas são iniciadas. Contudo, a falta de sensibilização do problema, que iria beneficiar perto de 600 crianças, tem emperrado todo o processo.

Segundo nos foi referido na Delegação Escolar de Vagos, que coordenou a atribuição, durante o ano lectivo anterior foi o IASE quem superintendeu o problema tendo decorrido nas melhores condições. Em 1985, porém, e depois de em reunião terem sido prestados ao representante da Câmara (curiosamente o actual presidente do executivo, dr. João Rocha, na altura

responsável pelo sector da educação) os esclarecimentos necessários, o município vagueou refugiando-se num problema burocrático, de onde ainda não logrou sair.

Apesar de haver uma norma para cumprir, e de estarem de momento sem subsídio as cerca de 600 crianças — que iriam receber cada uma cerca de mil escudos — nunca o anterior executivo se mostrou verdadeiramente interessado em conseguir uma solução para o problema.

Segundo apurámos, entretanto, com a tomada de posse deste executivo, o problema encontra-se já agendado, e vai ter em breve resposta. «Contamos com o diálogo da nova Câmara, para decidir aquilo que nos é devido» — disse ao nosso jornal o delegado escolar, prof. Manuel Costa.

E.J.

Ministro da Indústria visitou a «Revigrés»

O ministro da Indústria, Santos Martins, visitou ontem as instalações da «Revigrés», empresa aguedense do sector cerâmico fundada há 9 anos e cujas vendas totais no ano transacto atingiram mais de 1 milhão de contos. O membro do Governo, acompanhado pelo presidente do IAPMEI, do governador civil de Aveiro, do presidente da Câmara Municipal de Agueda e de outras entidades regionais puderam inteirar-se dos modernos métodos de produção existentes na referida empresa que, como refere o engenheiro, Adolfo Roque, dispõe de três linhas de montagem e procura um contacto permanente com fontes de inovação, tendo, ainda, lançado no mercado, como pio-

neira, mosaicos decorativos pintados à mão.

Após a visita, o ministro da Indústria, em breves declarações que prestou aos responsáveis da Comunicação Social ali presentes afirmou que «a «Revigrés», apesar das dificuldades, é uma das empresas portuguesas que está pronta a enfrentar a integração do nosso País na CEE, pois dispõe, quer em quadros quer tecnologicamente, de todas as condições para isso». O membro do Governo referiu-se ainda aos elevados custos energéticos que atingem as indústrias portuguesas (no caso da Revigrés 325 mil contos por ano), dizendo que «existe a necessidade de fazer baixar os gastos com a energia».

ÁGUEDA

«Rádio Botaréu» no ar a 1 de Março?

Se confirmadas as previsões, os aguedenses, a partir do próximo dia 1 de Março, ao ligarem as suas telefónicas, poderão escutar uma voz que lhes falará do concelho, dos seus problemas e interesses. O projecto de criação de uma emissora de rádio independente em Agueda partiu de uma iniciativa de um grupo de professores e alunos da escola secundária. Em contacto estabelecido com um dos elementos do projecto, fomos referidos que os principais objectivos da criação de uma emissão radiofónica em Agueda são, além da defesa e divulgação dos interesses locais, ocupar os

tempos livres da juventude e constituir um pólo dinamizador de actividades culturais e recreativas paralelas.

Segundo a mesma fonte, o projecto assenta na organização de uma cooperativa na qual participarão todas as forças vivas do concelho. Por outro lado, já foram estabelecidos contactos com a Câmara Municipal no sentido desta autarquia prestar o seu apoio à iniciativa, nomeadamente no que se refere à cedência de instalações, problema em relação ao qual os mentores do projecto se encontram na expectativa.

Para quando a abertura do Parque da Alta Vila?

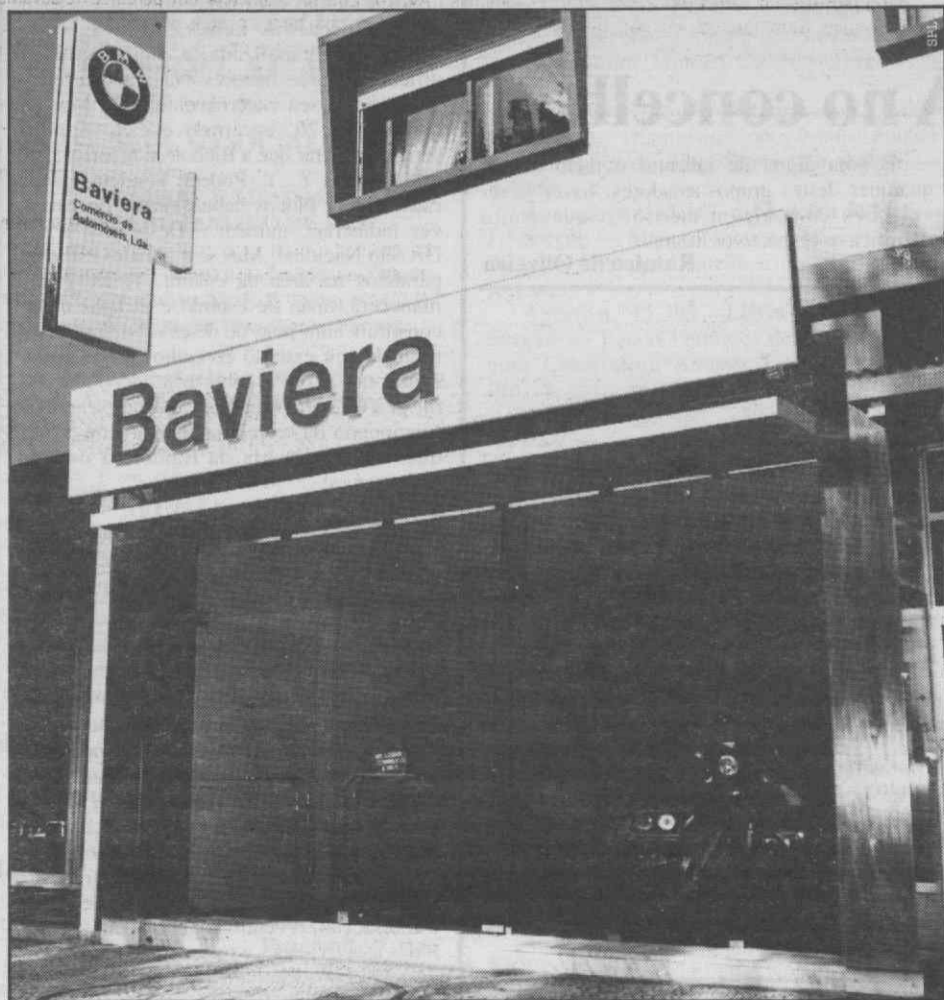


Recentemente adquirido pela Câmara Municipal, de Agueda, o Parque da Alta Vila, apesar de ter estado prevista a sua abertura ao público em meados de Outubro do ano transacto, continua com as suas portas encerradas. O parque constitui, além de ser o maior espaço verde da cidade, um pólo de grande atracção turística, actividade que tantas verbas poderia trazer ao município.

A Câmara Municipal mantém no local um jardineiro que, só por si, não pode cuidar e guardar o parque como seria desejável, dada a sua grande extensão. Apesar de conhecedores da difícil situação financeira dos cofres camarários e da falta de funcionários, pensamos ser do maior interesse para a cidade a abertura de um espaço verde como o Parque da Alta Vila. Os aguedenses e aqueles que visitam Agueda estão assim privados da

possibilidade de poder disfrutar de um maravilhoso recanto, no qual, tendo em consideração as potencialidades existentes, as horas de lazer seriam, sem qualquer dúvida, bem passadas.

Vem a propósito lembrar que, quando da recepção aos concorrentes ao Grande Prémio de Portugal de Motocross, recepção essa efectuada no Parque da Alta Vila, foram inúmeros os visitantes estrangeiros e nacionais que expressaram a sua admiração pelo facto das portas daquele espaço verde se encontrarem encerradas, depois de terem apreciado o maravilhoso recanto. Admirados estão também, decerto, os aguedenses que dispoem de um parque como o da Alta Vila no centro da cidade não podem usufruir das suas maravilhas. Será caso para perguntar se «Deus deu uma noz a quem não tem dentes?»



agora também em AVEIRO



Novas instalações, com um moderno "stand" de vendas e exposição, dispoem, ainda de um balcão de venda directa de peças genuínas BMW.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 161 • 3800 AVEIRO



BMW - pelo prazer de conduzir.

Importador e Distribuidor
Exclusivo para Portugal
da BMW AG.
BCA
BAVIERA
Comércio de Automóveis, Lda.
GRUPO SALVADOR CAETANO

ADMITE-SE DESENHADOR

OFERECE-SE:

- ORDENADO COMPATÍVEL COM A CATEGORIA E EXPERIÊNCIA
- PRÉMIO DE PROMOÇÃO
- OUTRAS REGALIAS SOCIAIS
- ENTRADA IMEDIATA

EXIGE-SE:

- EXPERIÊNCIA
- BOM GOSTO
- CARTA CONDUÇÃO

RESPOSTA COM «CURRÍCULUM» DETALHADO, AO APARTADO 469
— 3801 AVEIRO CODEX

CANTANHEDE

A CAC
e os seus novos corpos sociais

Numa linha de conta que faz deste organismo uma certa potência ao serviço da lavoura regional, efectuou-se ultimamente, a Assembleia Geral Ordinária destinada a aprovar e a discutir o plano das suas actividades para 1986, e simultaneamente, para se eleger os novos corpos gerentes para o biénio de 1985/86.

Aprovado o respectivo orçamento como grande «ponto» da sessão, não menos o foi a eleição dos novos corpos sociais, que ficou assim constituído:

ASSEMBLEIA GERAL — Dr. Fernando Rodrigues dos Santos, Febrés; prof. Eduardo Gonçalves Lucas, Vila Nova e Joaquim Pereira Salvador dos Santos, Cordinhã.

DIRECÇÃO — Efectivos — Eng.º tec. agr. Manuel António Carvalho Rodrigues Pereira, Cantanhede; prof. Carlos José da Costa e Silva, Cadima e António da Silva Neves, Póvoa da Lomba.

Substitutos — Dr. Eurico da Conceição Pereira, Covões; Amílcar Perpétua Dias Coelho, Cantanhede e Filipe de Oliveira Rasteiro, Lapa.

CONSELHO FISCAL — Adérito Cortesão Beato, Cantanhede; prof. João Augusto Pereira da Silva, Varziela e Filipe Ribeiro de Figueiredo, Ourentã.

A Cooperativa Agrícola de Cantanhede, SCARL que ultimamente festejou os seus dez anos de existência, tem tido uma ascensão estrondosa ao serviço dos seus cooperantes, tendo para isso criado postos (armazéns) em diversas terras concelhias, numa descentralização muito aceitável, que lhe vem proporcionando um movimento financeiro muito digno de nota, através dos seus sectores: agrícola (o mais

elevado de todos), do consumo, de veterinário, lacticínios e outros.

Servida por um elenco de associados-dirigentes que não se poupa a esforços em tornar o organismo na senda da progressão, a CAC avança fiel aos seus destinos que «a» consagram como organismos de grande transacções e com um grande índice de vendas que vem aumentando de ano para ano e que originou em 1985 — um movimento «per capita» (cooperante) — em gastos, a média de cerca de 170 000\$00.

Ainda no plano de actividades da Cooperativa, sobressai-se a «dinamização do sector hortofrutícola através da viabilização da Cobai, as madeiras e um centro de abate para suínos», que poderão vir a fazer deste organismo que tem a sua sede social no Largo José Falcão, um padrão de enorme amplitude entre as suas congéneres.

ESPECTÁCULO TEATRAL
PELOS AMADORES DA COLUMBÓFILA

Nas instalações dos seus diversos sectores desportivos, e culturais, a Sociedade Columbófila Cantanhedense levou à cena pela sua secção de teatro, as peças: «Justiça ou Vingança» (Drama) e o «Processo de Mário Dâmaso» (Comédia), a que assistiu muita gente e que no final deveria estar satisfeita com o espectáculo apresentado, especialmente com a parte dramática, de uma certa intensidade e conceito espiritual.

O Grupo de Teatro Amador da SCC que mais uma vez representou com certa galhardia, teve nos seus intérpretes uma boa actuação, onde António Francisco (que também presta a sua

actividade de encenador), continua a revelar, com a sua maturidade na arte, uma presença de respeito e à vontade notáveis, sem desprimor para Paula Lopes, Isabel Vidal, Manuel Cantarinho, Fernando de Oliveira, e o menor A. Francisco («filho de peixe»...) que demonstrou poder vir a ser um bom intérprete de teatro, assim como Anabela Cantarinho, que formaram um «todo» na interpretação do drama, onde se sobressaiu a vontade de agradar e de fazer o melhor possível.

A comédia teve muitos intérpretes: Gorette, Emília Cera, Anabela Cabral, Lurdes R. Silva, Clotilde Francisco, Paula Monteiro, Rui Taipina, Rui Branco, Belarmino Leão, Euclides Branco, Paul Lopes e Paula Cristina, que fizeram rir os circunstantes — como panaceia para o regresso a suas casas...

Antes do início do programa Carlos Garcia, cineasta amador e cenógrafo das peças, com Belarmino Leão, saudou os presentes e lembrou que aquela secção de teatro da SCC fazia a seu 5.º ano de existência, cheia de sacrifícios, trabalhos e canseiras para todos «os» que a ela estão ligados... — O serviço de «Ponto» esteve entregue a Abel Sargaço, a caracterização a A. Francisco, a pintura a Euclides Branco, a contraregra foi Fernando Ropino, electricista Manuel Matos, enquanto a orquestra composta por elementos da freguesia, que tocou apenas melodias dos anos 1949 e 1950, alegrou o espectáculo, com o acordeão de Macário Margalho, Alberto Dias (no clarinete), António M. Costa (no saxofone) e Fernando Macedo (na bateria).

Para convidados e famílias dos que fazem parte da Sociedade Columbófila, irá decorrer um sarau com as mesmas peças. **Licínio Alves**

CONDEIXA

A actividade cultural e a DGEA no concelho

A Direcção-Geral de Educação de Adultos desde há vários anos que vem desenvolvendo no concelho de Condeixa meritória acção cultural, pedagógica e recreativa. Primeiro com o dinâmico professor Ribeiro, e agora com o não menos entusiasta e persistente professor Gabriel, óptimo continuador da obra iniciada, o trabalho na alfabetização e cultura de adultos não é fantasia disfardada, mas antes uma realidade digna de ser referenciada. De facto o trabalho aparece e prolifera. Actualmente quatro grupos de teatro amador estimulados pela DGEA e amparados pela Câmara Municipal que lhes não tem negado apoio, são já uma realidade consoladora. Não podemos deixar de referir a valorosa contribuição do senhor Cândido Pereira, hábil homem de teatro, cuja acção junto destes grupos se tem notificado, como o provam os aplausos que em cada actuação vem recebendo do público. Ao professor Gabriel, representante da Direcção-Geral de Educação de Adultos no concelho, cabe por dever de função, a interligação destes grupos e o auscultar das suas reais necessidades. Dentro deste princípio acaba de nos fornecer o seguinte plano de intercâmbio e acção. Os quatro grupos propuseram-se fazer as seguintes actuações: O Grupo de Alcábideque em 8/12/85 actuou em Belide, e vai actuar amanhã em Alcouce e em 25/1 em Condeixa-a-Velha. O Grupo de Condeixa-a-Velha, actuou em 12/1 em Alcábideque, em 16/3 em Belide e em 22/6 em Alcouce. Por sua vez o Grupo de Belide vai actuar em 9/2 em Alcábideque, em 27/4 em Alcábideque e em 31/5 em Condeixa-a-Velha. Finalmente o Grupo de

Alcouce actua em 6/4 em Alcábideque, em 12/4 em Condeixa-a-Velha e em 29/6 em Belide. Estes espectáculos realizam-se na parte da tarde aos domingos, e à noite os que calham ao sábado. Este intercâmbio no concelho foi elaborado em reunião de bolséis de teatro e dirigentes das

respectivas associações havida em 9/11/85. Um pouco como confraternização está igualmente programado um encontro de todos os grupos apoiados pela DGEA no salão da Casa do Povo de Condeixa, para o dia 22/3/86.

GUARDA
Pastoral Juvenil
comemora encerramento
do AIJ

O Departamento Diocesano de Pastoral Juvenil da Diocese da Guarda vai levar a efeito, de 17 a 19 do corrente mês, um conjunto de actividades em torno do encerramento do Ano Internacional da Juventude.

Assim, pelas 20.30 horas de amanhã, haverá um sarau extensivo a toda a gente, no Cine-Teatro da Guarda. Enquanto na manhã de sábado, decorrerá, no Seminário egitanense, um encontro para animadores de catequese, de grupos ou de movimentos apostólicos juvenis e,

É nota digna de salientar o facto de em qualquer destes grupos amadores, haver já revelações com algum mérito, o que muito dignifica os respectivos lugares.

Ramiro de Oliveira

também, de leigos sacerdotes e religiosos que sejam agentes adultos da Pastoral Juvenil.

Pelas 10 horas de domingo, prosseguirá, no Centro Cultural e Social da cidade, o referido encontro de animadores de catequese e de grupos afins ao movimento apostólico. E, durante a tarde, os interessados poderão assistir, igualmente, a um espectáculo com diversos participantes. Segundo informações, o padre Zezinho e as suas baladas estarão entre os jovens.

SOURE
COMISSÃO POLÍTICA DO MASP

Foi inaugurada no passado dia 10 de Janeiro a sede executiva do MASP de Soure que fica no Largo dos Combatentes da Grande Guerra (antigas instalações do Banco Pinto & Sotto Maior) agora Edifício Xavier de Lima.

Foi igualmente empossado o mandatário concelhio Manuel Leal Cordeiro (presidente da C. M. Soure durante 9 anos) e a Comissão Política Executiva composta por: Firmino da Silva Ramalho (presidente da Câmara), Luís Parreirão Gonçalves (ex-presidente do AIJ),

Armando Travassos Conde (director do Jornal «Entre-Rios», membro da Ass. Mun. pelo PSD), Fernando Dionísio Lopes (PS), António José C. Ventura (vereador do PS), José Guardado Júnior (PS), César Luís S. Tavares (independente), Horácia Pedrosa (vereadora PS), José Leal Gaspar (vereador PS-independente), dr. João Eduardo Gouveia (membro da Ass. Mun. PSD), José Coimbra Carvalho (mandatário para a juventude).

PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

«BALIZAS»

«Há quem considere tipicamente espinhense o hábito de quase levar o automóvel «para dentro» do café mas, na verdade, em todo o lado assim acontece. Só que para esse grande mal, há quem encontre o grande remédio. Em Amesterdão, na Holanda, foram os próprios moradores que começaram a afugentar os automobilistas comodistas, que estacionavam sobre os passeios, muitas vezes frente a garagens. Fizeram-no, implantando «balizas» nas guias dos passeios, a espaços curtos. (...) Aspecto curioso é que cada zona adopta o seu tipo de «baliza», com forma própria e inscrição distinta. Ultimamente, porém, já se vêem «balizas» características de uma dada zona noutra parte da cidade, mesmo um pouco por toda a Holanda e até nos países vizinhos. Parece que todos são unânimes em considerar ultra-eficientes as tais «balizas», só que nem todos estão para as comprar. (...) Na verdade, melhor que o código da estrada e/ou a sinalização ou ainda que um batalhão de «antipáticos» polícias, as «balizas» disciplinam de facto o estacionamento e dão um aspecto mais arrumado às ruas da cidade, ao mesmo tempo que as guias e os passeios não acusam depressões. Em Espinho, vemos apenas «balizas» deste tipo junto à esplanada mas outras zonas há que as reclamam por ali ser frequente o estacionamento em cima dos passeios — por exemplo, no lado poente da Rua 2. Espera-se, portanto, o milagre da multiplicação das «balizas»...»

(«Defesa de Espinho», 9/1/86)

CULTURA EM FÉRIAS

«Não acontece, é bem verdade, apenas em Tondela. Noutras terras deste Portugal do lente, com maiores tradições culturais que Tondela, que quase não as tem, acontece o mesmo. Vem uma pessoa a férias a sua terra, pensando visitar a Biblioteca Municipal e rever espaços que lhe foram familiares; e não era preciso, há anos atrás, ser familiar dos donos do velho solar para consultar um livro da biblioteca dos Lentos, bastava pedir. Agora, municipalizada, e ainda bem, as dificuldades são maiores. Na segunda-feira, 23 aceitei o seu encerramento. (...) Mas na quinta-feira 26, encerrado o ciclo festivo, seria de esperar que a Biblioteca reabrisse aos interessados (...). Poderá Tondela rasgar ruas, erguer blocos habitacionais, desenvolver indústrias, guindar o Desportivo à 1.ª Divisão Nacional. Mas sem grandes esforços paralelos na área da cultura, Tondela permanecerá vazia de espírito e incapaz de se constituir num pólo de desenvolvimento cultural do seu extenso concelho. Resta acrescentar que, com a Biblioteca encerrada, me dirigi à Câmara Municipal, onde uma amável funcionária da secretaria me explicou o porquê: «a funcionária da Biblioteca está de férias»...»

(A. Bandeira de Figueiredo, «Notícias de Tondela», 10/1/86)

PRAÇA VELHA

«É da história local que a Praça do Comércio, também conhecido por outras designações, Praça da Ribeira (a primeira que teve), Praça Velha e, actualmente, Largo General Freire de Andrade, por ali ter nascido um eminente vulto da nossa história, é a mais antiga da Figueira, pois não há notícias de outra. Foi a Praça Velha, noutros tempos, a sala de visitas da localidade, o local destinado a transacção, o centro para onde convergiam todas as actividades e onde, como referiu José da Silva Fonseca, habitavam as pessoas mais gradas da terra. (...) Continua, ainda hoje, sendo uma praça de comércio, a que a retirada da estação de camionagem tirou alguma força, e a que o impedimento de uma via de trânsito também trouxe, no entender de alguns comerciantes, uma diminuição de movimento. Há ainda algumas contrariedades de que o comércio se queixa, tal como o estacionamento permanente de automóveis, o que tira a possibilidade a quem pretenda ir a qualquer estabelecimento de o poder fazer, se viajar até lá de carro, por não encontrar lugar e, por isso, se estacionar indevidamente, se sujeitar à conseqüente multa. (...)»

(«O Figueirense», 10/1/86)

Se
conduzir
não
beba



A Rádio Viseu vai chegar mais longe a partir de Fevereiro

«Não obstante as dificuldades que sempre é necessário vencer quando se pretende lançar e fazer vingar uma determinada estrutura, posso adiantar que de facto o saldo da Rádio Viseu no ano de 1985, mais concretamente no meio ano em que funcionou, foi bastante positivo» — estas algumas palavras proferidas pelo jornalista Luís Nobre, durante um jantar que foi pretexto para um balanço à actividade até agora desenvolvida por aquela rádio local.

Historiando sucintamente a génese da Rádio Viseu, Luís Nobre reafirmou que a sua criação decorreu muito directamente de um protocolo assumido entre a PDP, as Associações Comercial e Industrial de Viseu e a Câmara Municipal.

Deixando transparecer uma crítica ainda que velada,

aos dois parceiros deste protocolo, para além da RDP, é claro, Luís Nobre afirmou que a Câmara se comprometeu a dar instalações bem localizadas para instalação dos novos estúdios. Efectivamente foram concedidas umas muito exíguas na Rua João Mendes, que por tal facto não podem ser aceites. Também os funcionários destacados para esta zona, que deveriam, de acordo com o protocolo de usufruir habitações do município em boas condições, não estão a beneficiar dessa outra cláusula.

Quanto às Associações Industrial e Comercial de Viseu, o protocolo preconizava o arranjo por parte destas de 3 000 contos/ano em publicidade dos seus associados, o que não se verificou em 1985, com a metade correspondente.

Não obstante todos os problemas que tivemos de

vencer — prosseguiu o director da Rádio Viseu — conseguimos fazer algo de positivo, de tal maneira que estava previsto que iniciássemos com apenas 15 horas semanais de emissão e nós arrancámos desde logo com 190 horas, para passados três meses estarmos com 29 horas semanais.

Luís Nobre fez questão em relevar a isenção que tem norteador em todos os sectores o funcionamento da Rádio Viseu, que decorre da própria independência dos seus funcionários, incluindo ele próprio, que não «vieram para Viseu devido a cozinhados políticos, mas porque concorreram e foram colocados».

Falando dos projectos para 1986, aquele responsável após informar da exiguidade orçamental para este

sector, acrescentou que mesmo assim algo de positivo vai ser feito, havendo o projecto de aumentar a médio prazo, talvez para o Verão, o tempo de emissões da Rádio Viseu.

Tecnicamente, até finais de Fevereiro virá para Viseu uma nova antena, facto que permitirá a esta emissora local chegar mais longe, mudando também de frequência que actualmente é de 99,8 para 101,5 MHz. Também lá mais para o Verão, deverá chegar o emissor há dias encomendado para Viseu.

Falando em termos de colaboração com os colegas, Luís Nobre acentuou o seu desejo de incrementar as relações com os diversos órgãos de Comunicação Social — aliás todos convidados para este jantar —, mostrando também uma grande simpatia pelas rádios piratas, que infelizmente ainda não estão legalizadas. Luís Nobre também em relação a estas reafirmou o seu desejo de grande abertura e colaboração.

Finalmente a partir do dia 1 de Fevereiro vai ser totalmente alterada a grelha de programas da Rádio Viseu, sendo esta notícia brevemente divulgada.

No final do jantar, gerou-se agradável e desejável convívio entre todos os presentes.

Depois dum apoteótico êxito no Luxemburgo e Bélgica «Cantarinhas de Buarcos» preparam nova digressão.

Ao atingir a sua 333.ª internacionalização, o Rancho das Cantarinhas de Buarcos acaba de escrever mais uma página brilhante para o folclore nacional.

Na sua última deslocação que ocorreu entre o final de 1985 e princípio deste ano, as «Cantarinhas de Buarcos» deram espectáculos por todo o Luxemburgo, nomeadamente, Differdange, Dudelange, Esch e na própria cidade do Luxemburgo. Em qualquer dos espectáculos foram vibrantemente aplaudidos pelas colónias de portugueses ali radicados. Em Dudelange fizeram uma grande exibição, que foi reconhecido por todos e receberam uma taça com 1,30 metros de altura com a seguinte legenda: «Grand Prix de Luxemburgo»,

entregue pela mão do Conselheiro das Comunidades Portuguesas, José Marques.

Depois do Luxemburgo seguiram para a Antuérpia, na Bélgica, onde no Grupo Português, o rancho fez uma apoteótica exibição na noite da passagem de ano, tendo brindado todos os presentes com a «Marcha do Vapor» na entrada de 1986. De toda a digressão, este foi o melhor espectáculo que satisfaz todos os presentes e os próprios componentes do Rancho.

É assim que o Rancho das Cantarinhas de Buarcos vai levando por esse mundo fora o nome de Buarcos, da Figueira da Foz e de Portugal, e para Junho/Julho já está programada nova digressão para a Holanda, Bélgica e Suécia.



É a dançar assim com os pates à cabeça, que as Cantarinhas de Buarcos vão conquistando os seus êxitos e espalhando o nome de Portugal por esse mundo fora.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 14 DE JANEIRO DE 1986

Apelação n.º 34.402 — **Leiria** — Companhia de Seguros «Império E.P.» com o M.º P.º representando Joaquim dos Santos Ferreira — Revogada.

Apelação n.º 34.921 — **Coimbra** — Banco Totta & Açores E.P. com Manuel Branco Ferreira — Confirmada.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 14 DE JANEIRO DE 1986

Apelação n.º 14.803 — **Montemor-o-Velho** — João Rodrigues Barreto de Macedo e mulher e outros com Companhia de Seguros Mundial Confiança E.P. — Jorge Manuel de Oliveira — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.188 — **Leiria** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — SIEMENS, S.A.R.L. com Carlos de Sousa e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.580 — **Covilhã** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — João Pereira dos Santos e mulher com Alexandre Couregas Menedes e mulher — Alterado o registo do recurso.

Apelação n.º 15.286 — **Penacova** — Auto-Mecânica Poiaresense Ld.ª com José Ferreira Borges e mulher — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.364 — **Guarda** — 1.ª Secção — Junta Nacional das Frutas com Silvestre Anselmo Ferreira — Anulado o julgamento.

Apelação n.º 15.237 — **Soure** — Gilberto Correia Lopes com M. Braz. Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 15.267 — **Vila Nova de Foz Côa** — António Alberto Casal e mulher com José Joaquim Saraiva Catarino e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.886 — **Anadia** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — António de Oliveira e mulher com Joaquim Fernandes da Silva — Adiado.

Apelação n.º 14.806 — **Fornos de Algodres** — Sabino dos Santos Matos e mulher com Raul de Almeida Marques e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.087 — **Agueda** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — António dos Santos Ferreira e mulher com Manuel Castro Azevedo — Adiado.

Apelação n.º 15.097 — **Leiria** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Diamantino Lopes Primo e mulher com Joaquim da Silva Sequeira e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.141 — **Figueira da Foz** — 1.ª Secção — António Abreu e mulher com José Augusto Caldeira Loureiro e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.395 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Banco Português do Atlântico E.P. com Construtora Antunes Ld.ª e outros — Provido em parte.

Agravo n.º 15.436 — **Vagos** — 2.ª Secção — Firmino Nunes Ferreira com Sílvia Ferreira Capão — Adiado.

Apelação n.º 14.789 — **Viseu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Dr. José Lopes Ribeiro e mulher com Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa E.P. — Adiado.

Apelação n.º 14.880 — **Vouzela** — José António de Almeida Figueirinhas com Lucinda Rodrigues da Costa e o M.º P.º — Adiado.

Apelação n.º 15.219 — **Viseu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Maria Marques Dias com Maria Helena Marques da Silva — Adiado.

Apelação n.º 14.771 — **Condeixa-a-Nova** — Estado, representado pelo M.º P.º e Arménio Martinho com António dos Santos e outra e Sociedade Portuguesa de Seguros — Adiado.

Agravo n.º 14.864 — **Vagos** — 1.ª Secção — Alberto Ferreira Henriques e mulher com João Batista Mendes — Adiado.

Apelação n.º 15.083 — **Viseu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa E.P. com VISOCIL — Sociedade de Construções Viseu Ld.ª e outra — Adiado.

Apelação n.º 15.117 — **Pampilhosa da Serra** — Rodrigues Dias de Almeida e outros com União Desportiva de Janeiro de Baixo e Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo e outra — Adiado.

Apelação n.º 15.199 — **Almeida** — Eliseu Afonso Ramos com Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro E.P. — Adiado.

Agravo n.º 15.375 — **Alcobaça** — 1.ª Secção — Pombal & Almeida Ribeiro Ld.ª com Anibal Alexandre e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.381 — **Anadia** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Maria da Cruz Martins e marido com América Rodrigues Teixeira — Adiado.

Apelação n.º 14.778 — **Figueira da Foz** — 2.ª Secção — Dr. José António Figueira Hen-

riques Pinheiro com Phoenix Assurance Company Limited — Confirmada.

Apelação n.º 15.023 — **Porto de Mós** — 2.ª Secção — Dr. Joaquim Ferraz Leal com Joaquim Luís Costa — Confirmada.

Apelação n.º 15.038 — **Guarda** — 2.ª Secção — Compagnie Général d'Assurances Groupe Dienot (IMPÉRIO) com José Armando Marques Rodrigues — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.107 — **Leiria** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Mário Teixeira de Sousa com Cerâmica C. Fino Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 15.196 — **Mangualde** — 1.ª Secção — Armando Amaro de Oliveira Capitão e mulher com Manuel Fernandes Abrantes e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.207 — **Leiria** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Maria Alice Pinho Gomes com António dos Reis Januário — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.279 — **Leiria** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — La Luxembourgeoise (A Social) Companhia Portuguesa de Seguros SARL com Amândio Antunes Gonçalves — Confirmada.

Agravo n.º 15.391 — **Anadia** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — António Ferreira da Silva com Manuel da Silva Alves — Negado provimento.

Agravo n.º 15.456 — **Covilhã** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — António Teles e mulher com António Ascensão Raposo e mulher — Provido em parte.

Apelação n.º 15.040 — **Leiria** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Jacinto António Rocha Barbosa com Manuel Inácio da Silva Júnior, outros e Tranquilidade-Seguros E.P. — Adiado.

Apelação n.º 14.503 — **Coimbra** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Agostinho Rodrigues Esteves e outros com Companhia de Seguros Império E.P. e Maria de Lurdes Ferreira e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.386 — **Viseu** — 2.º Juízo, 3.ª Secção — Estado — Administração Florestal de Viseu com Acácio Barbeta Coelho e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.123 — **Montemor-o-Velho** — Arménio Rodrigues Machado e mulher com Joaquim Mendes e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.424 — **Leiria** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Júlia de Jesus Pereira e marido com Manuel de Jesus Pereira e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.498 — **Porto de Mós** — 2.ª Secção — Emília da Madalena Silva com Manuel da Silva Natário, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 14.967 — **Fundão** — 1.ª Secção — Joaquim Neves com Maria Amália Afonso Gil Martinho Garez — Adiado.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 15 DE JANEIRO DE 1986

Rec. Penal n.º 35.200 — **Covilhã** — O M.º P.º com António José Gil Carvalho — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.207 — **Leiria** — O M.º P.º com Albano Marques Simões e Agostinho Pontes Alves — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.209 — **Fornos de Algodres** — O M.º P.º e António Augusto da Fonseca Abade com Maria Emília Ribeiro — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 35.169 — **Leiria** — Manuel Marto Norte com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.217 — **Celorico da Beira** — João Adriano Lopes Rebelo e Manuel dos Santos Gomes com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 35.213 — **Torres Novas** — Rosa Maria Pereira Marques Pilre com o M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.300 — **Covilhã** — João Mateus com o M.º P.º e Maria José Esteves Sebastião Pires — Adiado.

Rec. Penal n.º 33.851 — **Pinhel** — António Espírito Santo Lameiras e Companhia de Seguros «Bonança E.P.» com o M.º P.º, Júlia da Conceição e outros — Adiado.

Rec. Penal n.º 34.540 — **Pombal** — O M.º P.º com José Aleixo — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.259 — **Tomar** — O M.º P.º e Anibal Fernando da Silva Santos com Arminda dos Santos Henriques Borges Rosa — Adiado.

Rec. Penal n.º 33.084 — **Almeida** — Francisco Loureiro com o M.º P.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 34.227 — **Covilhã** — Caminhos de Ferro Portugueses E.P. com o M.º P.º, Maria Rosa Mendes dos Santos e outra — Adiado.

Rec. Penal n.º 34.998 — **Cantanhede** — Manuel Loureiro Fialho e outro com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.105 — **Montemor-o-Velho** — António Jorge Marques Ramos com o M.º P.º — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 35.111 — **Lousã** — O M.º P.º com Carlos Alberto de Jesus Ventura — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.256 — **Coimbra** — O M.º P.º com José de Sousa Mesquita e outro — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.251 — **Cantanhede** — Manuel Andrade dos Santos com o M.º P.º e Maria da Luz Andrade — Adiado.

NOVEMBRO FOI O MÊS IDEAL

Ano agrícola recuperou atraso

Um tempo alternado de chuvas e céu limpo em Novembro permitiu a recuperação do atraso que se vinha a registar na preparação das terras para as sementeiras do novo ano agrícola.

Segundo a folha mensal do estado das culturas e previsão das colheitas do Instituto Nacional de Estatística, referente ao final de Novembro, o comportamento meteorológico daquele mês pode considerar-se globalmente favorável à agricultura.

A produção de arroz, embora distante da máxima registada anteriormente (195 mil toneladas em 1970), será, todavia, a segunda maior do decénio.

É de 147 mil toneladas a produção estimada para 1986, o que supera em 9 por cento a do ano passado, e em 19 por cento a produção média dos últimos dez anos.

A produção de vinho é agora calculada em 8.122 milhares de hectolitros, quantidade que ultrapassa a colheita anterior (mais 16 por cento), mas não atinge a média dos últimos dez anos (menos 9 por cento).

O estado das uvas e as boas condições de tempo verificadas durante as vindimas propiciaram a obtenção de mostos de boa qualidade.

Existem neste momento alguns problemas de escoamento de vinho e a Agência Notícias de Portugal apurou que o Governo está a estudar uma intervenção para breve no sector.

As produções de maçã e pêra avaliam-se em 85 e 57 milhares de toneladas, respectivamente. A produção de maçã é ligeiramente inferior à do ano passado (menos 2 por cento), mas, devido principalmente à falta de renovação de pomares caducos, situa-se a nível muito inferior ao da produção média do último decénio (menos

26 por cento). A produção de pêra é sensivelmente inferior à do ano passado (menos 20 por cento), mas pouco inferior à média do último decénio (menos 3 por cento).

A produção de castanha é avaliada em 17 mil toneladas, o que representa quebras de 5 por cento em relação à colheita anterior e de 28 por cento em relação à média do último decénio.

As perspectivas de produção de laranja apontam para um aumento de 4 por cento em relação à campanha anterior, o que equivale a uma ligeira quebra relativamente à produção média dos últimos dez anos (menos 1 por cento).

A produção global de azeitona prevê-se inferior quer à do ano passado (menos 26 por cento), quer à média do último decénio (menos 8 por cento).

BALANÇO FEITO NO NORTE

Cavaco Silva reafirma determinação do Governo

O Primeiro-Ministro disse ontem no Porto que a economia portuguesa está a ser conduzida segundo uma estratégia de progresso controlado que vise expandir o investimento, combater a inflação e criar mais emprego.

Cavaco Silva, que falava durante uma conferência de imprensa em que fez um primeiro balanço da actividade governativa, indicou que o executivo visa aumentar o rendimento disponível real das famílias e manter as contas externas sob controlo.

O Primeiro-Ministro afirmou que «**existe um programa de acção que está a ser metódica e rigorosamente executado, segundo ritmo e sequência previamente fixados e de acordo com os objectivos estabelecidos.**»

«**Os portugueses reconhecem na acção do Governo uma política de competência, verdade e transparência e o firme propósito de cumprir,**» disse Cavaco Silva acrescentando que «**mesmo aqueles que não se identificam ideologicamente com o Governo constitucional reconhecem que ele é hoje um referencial de esperança e estabilidade.**»

«**Assim, referiu o Primeiro-Ministro, logo nos primeiros dias de governação se definiu como objectivo prioritário a contenção da subida dos preços do ano de 1986 em 14 por cento, tendo-se procedido em conformidade e de forma determinada ao ajustamento dos preços de um conjunto de bens e serviços sujeitos ao regime de preços administrados, garantindo-se a sua não alteração durante todo o ano de 1986.**»

Lembrou também que quase simultaneamente foi determinada a baixa de taxas de juros em 4 pontos para as principais operações de crédito e suspendeu-se temporariamente a desvalorização deslizando do escudo.

ACÇÃO DO GOVERNO NA ÁREA LABORAL

Referiu também as medidas tomadas no sentido da dinamização do mercado da habitação e a dinamização do mercado de capitais e referiu a aprovação de legislação que regulamenta e incentiva a constituição de sociedades de capital de risco.

Segundo Cavaco Silva «**as informações parciais já disponíveis evidenciam uma reacção muito favorável da economia e dos agentes económicos.**»

Na área laboral o Primeiro-Ministro referiu a apresentação no Parlamento de uma proposta de lei de autorização legislativa sobre a cessação do contrato individual de trabalho, os contratos a prazo e o regime de trabalho temporário.

Cavaco Silva indicou que também na área laboral se cumpre o programa do Governo e o prometido em campanha eleitoral tendo em vista a flexibilização da economia portuguesa e a criação de condições favoráveis ao surgimento de mais postos de trabalho.

«**O diploma sobre a cessação do contrato individual de trabalho que nos propomos publicar coincide com o texto que, no Governo anterior, tinha sido discutido com os parceiros sociais e tinha recebido a plena aceitação dos socialistas,**» disse o Primeiro-Ministro.

Cavaco Silva referiu que a alteração da legislação laboral no sentido da sua aproximação dos regimes que vigoram nas Comunidades Europeias corresponde ao interesse nacional e reveste-se de grande urgência.

«**Sem essa alteração o crescimento económico do País será mais lento, o desemprego será maior, principalmente nos jovens, e as**

possibilidades de melhoria do bem-estar da população mais reduzidas,» disse Cavaco Silva.

«**Esperamos que os partidos da oposição assumam coerentemente as suas responsabilidades,**» disse Cavaco Silva acrescentando que «**não basta defender medidas reconhecidas como de interesse nacional durante as campanhas eleitorais para captar votos e depois as colocar na gaveta.**»

RIGOR NA GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

O Primeiro-Ministro disse que o Governo não fugirá às suas responsabilidades e que o povo português tem o direito de ser informado dos custos para o País de uma não aprovação da alteração da legislação laboral.

Acrescentou que perante o desafio europeu o povo português não compreenderia que por meros ressentimentos eleitorais, não se queira libertar a economia portuguesa dos obstáculos ao cabal aproveitamento das potencialidades que o projecto europeu encerra.

«**Controlar a subida dos preços, expandir o investimento e criar mais postos de trabalho, flexibilizar os mercados e modernizar a estrutura da economia, eis os pontos de referência sempre presentes na actuação governativa no domínio económico,**» disse Cavaco Silva.

O Primeiro-Ministro referiu também que o seu executivo levará por diante, com determinação, uma política de rigor e verdade na gestão das finanças públicas.

Referiu também a apresentação da proposta de lei do orçamento suplementar para 1985 lembrando que tal documento «**fica a constituir um autêntico marco na política financeira do regime democrático, pois pela primeira vez depois do 25 de Abril de 1974 se puseram a nu as irregularidades orçamentais entretanto praticadas e se assumiu frontalmente a regra de que o Estado deve honrar atempadamente os seus compromissos.**»

«**O orçamento constituiu um sinal evidente de que tudo vai mudar em matéria de finanças do Estado,**» disse Cavaco Silva acrescentando que «**também pela primeira vez depois do 25 de Abril de 1974 as contas do Estado foram entregues por este Governo na Assembleia da República dentro do prazo legalmente estabelecido.**»

Cavaco Silva afirmou que o Governo quer que o Estado seja uma pessoa de bem, uma pessoa de boas contas.

Disse também que o Governo não quer gerar conflitos ou confrontos com outros órgãos de soberania.

«**O confronto que aceitamos e travamos é com a anarquia e a indisciplina na gestão dos dinheiros públicos, condição indispensável para a redução dos impostos que incidem sobre aqueles que trabalham e criam riqueza,**» disse.

Cavaco Silva referiu que o executivo foi compreendido quando determinou a suspensão da aquisição de viaturas ligeiras para os serviços do Estado, a extinção de alguns fundos autónomos que prejudicavam a eficiência na utilização dos recursos escassos e a transparência na gestão das finanças públicas e a publicação mensal de todos os subsídios dados pelo Estado.

Quanto às nomeações para os cargos públicos o Primeiro-Ministro disse que nada nem ninguém demoverá o Governo de nomear os melhores e os mais

competentes e de afastar os que se mostrem inaptos ou pouco eficazes.

«**Recusamos critérios de favor ou de fidelidade partidária, as designações feitas a nível interno e no quadro das Comunidades Europeias mostram bem que não nos pautamos por critérios partidários,**» disse.

DIALOGO COM OPOSIÇÃO E PARCEIROS SOCIAIS

Cavaco Silva disse que o seu Governo está a cumprir também no domínio do diálogo através de encontros formais com todos os partidos da oposição para a abordagem de assuntos de interesse para o País.

Referiu também que em matéria de adesão de Portugal às Comunidades Europeias foi feito um grande esforço para que «**tudo estivesse razoavelmente em ordem no dia 1 de Janeiro.**»

Outra das preocupações do Governo, segundo Cavaco Silva, é a realização da justiça social e lembrou que a primeira medida do executivo foi a de aumentar as pensões sociais, a que se seguiu os aumentos das prestações sociais, abonos de família e outras prestações familiares.

Referiu também o aumento do salário mínimo nacional, a extinção do fundo de desemprego e a decisão da criação de uma taxa social única desagrandando em 1 por cento as taxas em vigor.

Cavaco Silva lembrou também que o executivo «**acudiu prontamente à questão dos salários em atraso,**» e referiu que o seu executivo foi o primeiro capaz de em curto espaço de tempo, dar resposta prática ao problema.

Referiu a renovação do programa de ajuda de emergência a parte da população do distrito de Setúbal e disse que tal como o prometido na campanha eleitoral o Governo não esquecerá os portugueses que tenham fome estejam eles onde estiverem e pensem o que pensarem.

O Primeiro-Ministro disse que a juventude constitui um sector no qual o Governo aposta e em que muito há para fazer e referiu o lançamento do programa de ocupação de tempos livres e do projecto piloto de ocupação temporária de jovens desempregados.

Referiu ainda a criação do Conselho Consultivo da Juventude como elemento propiciador do diálogo permanente entre o Governo e as organizações de juventude.

Disse que os jovens podem também contar com este Governo para melhorar as possibilidades de obtenção do primeiro emprego, indicando que já foi decidido isentar as entidades patronais do pagamento de contribuições para a Segurança Social quando celebrem contratos de trabalho, por tempo indeterminado, com jovens.

Cavaco Silva disse que foi também aprovada a proposta de lei do serviço militar na qual se prevê a redução do período de duração do serviço efectivo normal.

«**A nossa determinação é inabalável, queremos resolver os problemas dos portugueses,**» disse Cavaco Silva acrescentando que o executivo atacará todas as situações por mais complexas que sejam.

«**Para nós não há obstáculos irremovíveis sempre que estejam em causa os interesses da nação,**» acrescentou.

O X Governo Constitucional tomou posse a 6 de Novembro de 1985 e o encerramento da apreciação do seu programa pelo Parlamento ocorreu a 20 de Novembro.

PELO PAÍS

PETROLEIRO GREGO NOS ESTALEIROS DA LISNAVE

O petroleiro grego «Odysseas», de 140 mil toneladas, encontra-se no estaleiro da Lisnave, na Margueira, para proceder a substituições de 70 toneladas de aço resultante de uma colisão. O director comercial do estaleiro da Lisnave, disse à Agência Notícias Portugal que a substituição do aço e outros trabalhos representa a entrada de 350 mil dólares em divisas. Acrescentou que o estaleiro já tem confirmadas cinco reparações até dia 27, nomeadamente de navios dos Estados Unidos, Grécia, Hong Kong e Grécia, trabalhos esses que representam a entrada de um milhão de dólares. O estaleiro tem presentemente em reparação nove unidades.

TAXISTA ASSALTADO EM LISBOA

«Isto é um assalto a sério. Passe para cá todo o dinheiro» disse ao motorista um dos dois assaltantes dum táxi roubado, na madrugada de quinta-feira, depois de lhe terem passado uma corda em volta do pescoço. Em Lisboa, pelas duas horas da madrugada de quinta-feira, dois «clientes» com idades compreendidas entre os 20 e 30 anos, apanharam o táxi no Cais do Sodré e mandaram seguir o motorista para os lados de Xabregas. Chegados junto à fábrica de sabões, numa travessa ali existente, os assaltantes roubaram então todo o dinheiro ao motorista (12.500 escudos), um anel, uma aliança em ouro e um relógio. Seguidamente ataram as mãos do taxista, deixaram-no no local e seguiram no táxi, que veio a ser encontrado por outro motorista, mais tarde, na Azinhaga do Vale do Fundão.

BARCO DE PESCA DE DEPUTADO DO PRD INTERCEPTADO PELA MARINHA DE GUERRA

O armador e deputado do PRD, António Feu, reconheceu ontem existirem redes ilegais a bordo do seu barco, interceptado no Algarve pela Marinha de Guerra, mas notou que não se encontravam operacionais nem a uso. O barco tinha no porão, debaixo de uns cabos, «três bocados de rede velha» com malha de dimensões ilegais que «tinham sido utilizadas na pesca ao trompoteiro há cerca de um ano», disse à Agência NP. «Trata-se de bocados de rede que ficaram involuntariamente a bordo e que deviam ter sido tiradas, tanto mais que não servem», disse António Feu acrescentando que o barco continuou em faina mas que está sujeito a multa. «Para o armador — disse ainda — isto são procedimentos difíceis de controlar». António Feu, de 49 anos, é accionista e administrador da Sociedade dos Armadores de Pesca do Algarve e, na qualidade de deputado do PRD, foi este mês o relator de um parecer da Comissão Parlamentar para a Agricultura e Mar que propõe a criação de uma subcomissão permanente encarregada do estudo das questões relacionadas com a pesca.

LOTARIA NACIONAL (2.ª EXTRACÇÃO)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 20.433 — 45.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 61.750 — 10.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

3.º Prémio — 74.318 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000\$00 — 2314, 8210, 15497, 17447, 17847, 18350, 19377, 19787, 20537, 25277, 28703, 30485, 33693, 33897, 35109, 35968, 38102, 38279, 40679, 40705, 41617, 42336, 43537, 44791, 46209, 48221, 49321, 49891, 50105, 51040, 51537, 53869, 56321, 58222, 63691, 64118, 67134, 70155, 71282, 71324, 73218, 73585, 73972, 74794, 75660, 76414, 77202, 77358, 77640, 78597.

Prémios de 144.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 20.432 e 20.434.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 136, 252, 382, 408, 641, 700, 776, 858.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 318, 433, 750.

Prémios de 5.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — de 20.401 a 20.500; de 61.701 a 61.800; de 74.301 a 74.400.

Terminações — 3: 4.000\$00; 2 e 4: 3.000\$00.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?

TROCAR DE MOBÍLIA?

ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Breves Internacionais

JOANESBURGO — Uma multidão de negros matou um homem e feriu outros quatro em ataques contra negros moderados na pequena cidade de Pearston, perto de Port Elizabeth, enquanto prossegue a agitação antigovernamental no país — disse ontem a polícia. A polícia forneceu poucos detalhes sobre os confrontos, ocorridos quinta-feira à noite, dizendo apenas que uma multidão atacou as casas e carros de negros previamente associados com um conselho administrativo local criado pelo Governo. Os agentes utilizaram granadas de gás lacrimogéneo para dispersar a multidão e detiveram 17 pessoas, entre as quais uma mulher.

PEQUIM — O vice-ministro dos Desportos da República Popular da China, He Zhenliang, e o seu colega da União Soviética, Rusak Nikolai Inanovick, assinaram ontem em Pequim um protocolo desportivo. O protocolo prevê a realização de competições em ambos os países durante este ano. Segundo informou a agência oficial Xinhua, a celebração do acordo foi precedida de vários dias de negociações, a que assistiu o ministro dos Desportos da República Popular da China, Li Menghua.

JOANESBURGO — Delegados da África do Sul e do Lesoto reuniram-se ontem em Pretória para debater o fim de um bloqueio sul-africano ao Lesoto, que se mantém há 17 dias e tem afectado a economia deste país. O bloqueio, imposto para conter a alegada actividade de guerrilheiros anti-«apartheid» a partir do Lesoto, tem mantido este país sem alimentos frescos, medicamentos, petróleo e correio por terra. A reunião de Pretória, entre funcionários ligados à Polícia, Exército, Assuntos Internos e Negócios Estrangeiros, foi proposta pelo ministro sul-africano, Roelof Botha, depois de o Primeiro-Ministro do Lesoto, Leabua Jonathan, ter concordado com a criação de uma comissão conjunta de segurança fronteiriça.

MAPUTO — O reforço do acordo de fornecimento de petróleo e a possibilidade do alargamento da cooperação nos domínios diplomático, económico e da educação, constituem o objectivo principal da visita a Moçambique do Presidente iraniano, Seyyed Ali Khamanei. Esta declaração foi proferida por Ahmad Maghmha, encarregado de negócios da Embaixada do Irão, em Maputo, durante uma entrevista que concedeu à NP. Ahmad disse que a delegação iraniana, em digressão aos países da Linha da Frente, é portadora de uma mensagem de solidariedade na luta contra o regime do «apartheid» da África do Sul. «Distinguimos particularmente Moçambique, em virtude do apoio que deu à independência do Zimbabwe no combate contra o regime de Ian Smith», afirmou o encarregado de negócios do Irão.

WASHINGTON — O Presidente Reagan deu ontem entrada no hospital para um exame destinado a determinar o seu progresso desde a extracção de um tumor canceroso do seu colon em Julho passado, revelaram fontes oficiais em Washington. Reagan acenou, sorriu e assinou autógrafos para os visitantes da Casa Branca antes de ele e a sua mulher Nancy terem embarcado num helicóptero para o «curt» até ao Hospital Naval de Bethesda nos subúrbios de Washington. O porta-voz da Casa Branca Larry Speakes disse no princípio desta semana que Reagan «se sente óptimo». Os médicos previram um exame à coluna, testes sanguíneos e Raios-X ao tórax para Reagan, que completa 75 anos no próximo mês e é o Presidente mais idoso da história dos Estados Unidos. Speakes disse ontem que Reagan manterá a sua autoridade e responsabilidades presidenciais uma vez que lhe vai ser ministrado um sedativo e não uma anestesia geral.

Espanha e Israel estabeleceram ontem relações diplomáticas

A Espanha e Israel estabeleceram ontem relações diplomáticas formais — anunciou em Madrid o ministro dos Negócios Estrangeiros Francisco Fernandez Ordoñez.

O anúncio foi feito numa conferência de imprensa no palácio governamental da Moncloa, nos arredores da capital espanhola, ao mesmo tempo que, em Haia, funcionários dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países assinavam os documentos de formalização do estabelecimento de relações.

Fernandez Ordoñez indicou que os Primeiros-Ministros de Espanha, Felipe Gonzalez, e de Israel, Shimon Peres, vão encontrar-se em Haia, amanhã, domingo.

Peres deverá chegar à capital holandesa amanhã de manhã, para iniciar uma visita de três dias, no âmbito de uma viagem que o levará também à Alemanha Federal e à Grã-Bretanha.

A cidade de Haia foi escolhida para a formalização das relações israelo-espanholas porque a Holanda ocupa actualmente a presidência da Comunidade Económica Europeia.

A Espanha, que entrou na CEE no passado dia 1, era o único membro da Comunidade que não tinha relações com Israel.

Fontes israelitas em Jerusalém salientaram que uma das condições para a entrada da Espanha na CEE foi o estabelecimento de relações com Israel.

A Grécia é agora o único país da Europa Ocidental que não tem relações diplomáticas plenas com Israel a nível de embaixador. Tem apenas um representante diplomático em Telex.

O Partido Comunista Espanhol (PCE) foi o único grupo político em Espanha que se opôs ao estabelecimento de relações com Israel, facto que ocorre cerca de 38 anos após a fundação do Estado judaico.

O secretário-geral do PCE, Gerardo Iglésias, comentou ontem que o estabelecimento de laços diplomáticos com Israel «é contra os interesses espa-

nhóis e só favorece os interesses políticos dos Estados Unidos».

Antes do anúncio formal do estabelecimento de laços bilaterais, o Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, considerou a Espanha «um país importante na Europa» e manifestou esperança de que as relações

entre os dois países possam desenvolver-se em várias áreas.

A partir de agora, Israel «mantém relações com todos os países não-comunistas da Europa» — salientou Peres.



MADRID — Um guarda civil protege a representação de Israel. Na Organização Mundial de Turismo, todos os países europeus têm reforçado a segurança de interesses israelitas depois dos recentes ataques terroristas.



Alastram os combates no Iémen do Sul

— VÁRIOS PAÍSES TENTAM RETIRAR OS SEUS CIDADÃOS

— QUATRO EMBAIXADAS JÁ FORAM ATACADAS

Os Governos de Bona e Moscovo planearam retirar do Iémen do Sul os cidadãos alemães federais e soviéticos que ali residem devido ao agravamento dos combates entre forças leais e hostis ao Presidente Ali Nasser Mohammed.

A Grã-Bretanha e a França estão também a planear retirar os seus cidadãos do Iémen do Sul, no que estão a ser ajudadas pela União Soviética — segundo um funcionário da Embaixada britânica em Moscovo.

A União Soviética está a tentar implementar um novo cessar-fogo para poder garantir a retirada em segurança dos seus cidadãos — revelaram fontes diplomáticas em Moscovo.

Por seu turno, o Governo de Bona pediu a colaboração da Grã-Bretanha e da União Soviética, para ajudarem a retirar do Iémen do Sul, os alemães federais ali residentes.

O ministro sul-remenita da Saúde, Abdulla Bkeir, disse a um jornal dos Emirados Árabes Unidos, que o presidente Nasser Mohammed está a dirigir pessoalmente as operações militares contra os rebeldes envolvidos num golpe de Estado.

No Kuwait, o jornal «Al Siyassah» indicou que prosseguem violentos combates em Aden, entre forças rebeldes chefiadas pelo ministro da Defesa, Saleh

Mosleh e tropas leais ao Presidente.

Em Paris, o Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que a Embaixada francesa no Iémen do Sul foi danificada devido aos combates. Anteriormente, tinham sido atacadas as Embaixadas da Itália, Grã-Bretanha e União Soviética.

Fontes diplomáticas no Golfo Pérsico salientaram, por outro lado, que os combates em Aden se alastraram a regiões tribais do país.

A capital sul-remenita continua isolada, estando todas as comunicações cortadas e o aeroporto encerrado.

Barco de pesca português e seus 46 tripulantes retidos no Canadá

Os 46 tripulantes do barco de pesca português «Sao Rafael», retido no Canadá desde meados de Novembro, poderão ser repatriados para Portugal na próxima semana — disse ontem uma fonte dos armadores.

O mesmo informador acrescentou que a empresa está «a mover todos os esforços para que o navio volte a fazer-se ao mar com a tripulação».

«Esta situação arrasta-se já há algum tempo por dificuldades burocráticas. Estamos a tentar resolver os problemas financeiro e legal com os fornecedores canadianos» — acrescentou.

O informador da empresa proprietária disse que os arrastões portugueses têm pescado naquela zona sempre com crédito, mas desde que se começou a falar na entrada de Portugal na CEE «o crédito acabou para os portugueses, pois têm receio de que já não voltaremos mais».

Quanto à tripulação disse que o contrato de cinco meses de campanha termina em meados do fim do mês e que os pescadores regressarão a Portugal no barco ou serão repatriados.

O «Sao Rafael» opera na zona noroeste do Atlântico.

Oito Chefes de Estado africanos reúnem por causa da seca

A sétima conferência cimeira dos Chefes de Estado da Comissão Inter-Estados da Luta Contra a Seca do Sahele reúne-se a 28 e 29 de Janeiro em Dacar, revelaram ontem fontes oficiais.

Participam na conferência os Presidentes dos oito países membros: Cabo Verde, Burkina Faso, Gambia, Mali, Mauritânia, Níger, Senegal e Chade.

A cimeira, que se reúne de dois em dois anos, tem por objectivo traçar as linhas mestras da luta contra a seca no Sahele. A última cimeira decorreu em Janeiro de 1984 em Niamey (Níger).

A reunião de Dacar deverá constituir, segundo os observadores, um ponto de viragem para o CILSS, já que durante 12 anos a organização sub-regional da luta contra a seca teve de enfrentar acções de urgência.

As boas colheitas de 1985 coincidindo com a fase final da reestruturação do CILSS, permitem agora substituir o médio e longo prazo da urgência.

Em matéria de auto-suficiência alimentar, por exemplo, o relançamento da produção agrícola deverá sobrepor-se às ajudas de urgência.

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento em geral fraco do quadrante sueste. Arrefecimento nocturno com ocorrência de geada nas regiões do interior. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (6/2) — Viana do Castelo (15/3) — Vila Real (14/3) — Porto (14/4) — Penhas Douradas (8/2) — Coimbra (13/6) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (14/4) — Portalegre (12/6) — Lisboa (16/10) — Évora (12/6) — Beja (12/2) — Faro (18/7) — Sagres (15/10) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (18/15)

LUA — Quarto Crescente. Chuva e Frio. Lua Cheia às 00 horas e 31 minutos do dia 26.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — HOJE — Preia-Mar às 08,51 e 21,26. Baixa-Mar às 02,12 e 14,53.

AMANHÃ — Preia-Mar às 09,52 e 22,33. Baixa-Mar às 03,19 e 15,59.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8,41 e 21,17. Baixa-Mar às 3,07 e 15,45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

		EM 17/01/86	
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TITTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)			
NOTAS ESTRANGEIRAS		COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	55\$70	61\$70
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63\$55	64\$75
Áustria	Xelim	8\$95	9\$15
Bélgica	Franco	2\$946	3\$146
Brasil	Cruzeiro	\$007	\$017
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	111\$45	113\$95
Canadá notas maiores	Dólar	111\$95	114\$45
Dinamarca	Coroa	17\$35	17\$75
Espanha	Peseta	\$988	1\$108
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	156\$55	160\$05
E.U.A. notas maiores	Dólar	157\$05	160\$55
Finlândia	Markka	28\$75	29\$35
França	Franco	20\$70	21\$40
Holanda	Florim	56\$40	57\$50
Irlanda	Libra	194\$80	198\$80
Itália	Lira	\$085	\$095
Japão	Iéne	\$748	\$783
Noruega	Coroa	20\$60	21\$10
Reino Unido	Libra	226\$35	230\$85
Suécia	Coroa	20\$50	21\$00
Suíça	Franco	75\$15	76\$65
Venezuela	Bolívar	9\$25	10\$25

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Regresso ao Futuro». As 15.30 e 21.30. Maiores 6 anos — Avenida (23343) — «O Super Policia». As 15.30 e 21.30. Maiores 6 anos — Estúdio 2002 (21152) — Greystoke a Lenda de Tarzan. As 15 e 21.45. Maiores 12 anos — Estúdio Oita (29249) — Missão: Hong Kong. As 15.30 e 21.30. Não Acons. a Men. 13 anos.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Regresso ao Futuro». As 15.30 e 21.30. Maiores 6 anos — A Espada Era a Lei. As 11 horas. Para Todos — Avenida (23343) — «O Super Policia». As 15.30 e 21.30. Maiores 6 anos — Estúdio 2002 (21152) — Greystoke a Lenda de Tarzan. As 15 e 21.45. Maiores 12 anos — Sexo a Jacto. As 17.30. Inter. Men. 18 anos — Estúdio Oita (29249) — Missão: Hong Kong. As 15.30 e 21.30. Não Acons. a Men. 13 anos — Doido Por Ela. As 18. Não Acons. Men. 13 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moura — R. Manuel Firmino — 220014 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.
ÁGUEDA — Ala — 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.
ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e S. José — Sangalhos — 741123.
AROUCÁ — Santo António — 94245.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESPINHO — Grande Farmácia — 720092.
ESTARREJA — Leite — 42255.

FEIRA — Sousa — 33295.
ILHAVO — Dinis Gomes — 322885 e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.
MEALHADA — Brandão, Suc — 22038 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.
MURTOSA — Júlio Batista — 46259.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — 62563.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.
OVAR — Lamy e Resende — Válega — 53073.
S. JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.
VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

AMANHÃ

AVEIRO — Oudinot — R. Eng.º Oudinot, 28 — 23314 e Simões — Eixo — 93114.
ÁGUEDA — Ala — 62416 e Albergaria-a-Velha — Martins Ferreira — 521160.
ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.
AROUCÁ — Santo António — 94245.
CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.
ESPINHO — Teixeira — 720352.
ESTARREJA — Leite — 42255.
FEIRA — Sousa — 33295.
ILHAVO — Santos — 322930 e Morais — 42114.

Gafanha da Nazaré — 361576.
MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.
MURTOSA — Júlio Batista — 46259.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna — 62151.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.
OVAR — Central — 52145 e Resende — Válega — 53073.
S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar — 22390.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
11.30 — Abertura
11.32 — Tempo dos Mais Novos — Quem Será? — Era Uma Vez o Espaço — Conheces a Tua Terra
14.00 — Eurovisão — Rugby — Torneio das Cinco Nações. Transmissão directa do jogo Inglaterra-País de Gales.
15.45 — Desenhos Animados
16.10 — Panorama
16.30 — O Dia em Que o Mundo Mudou
17.35 — Fama — Uma caldeira avariada, uma rapariga grávida e um crescente envolvimento entre dois jovens contribuem para aumentar a confusão.
18.20 — O Louvre — A Luz e a Glória — O Século de Luis XIV. Luís XIV, o rei Sol, um reinado de esplendor.
19.15 — Parlamento

19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Campanha Eleitoral
22.00 — Aplauso
23.05 — O Caminho da Esperança — (2.º Episódio)
23.55 — Último Jornal
00.10 — Sábado Especial — Vida Íntima de Um Casal. A desagregação da família, as reminiscências, toda uma vivência condicionada por um presente sombrio e irreversível.

RTP-2

18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — RTP/Brasil
20.30 — O Tempo das Catedrais
21.30 — À Sombra da Velha Árvore

AMANHÃ

RTP-1

10.30 — Abertura
10.32 — Eucaristia Dominical
11.20 — Setenta Vezes Sete
11.50 — Tempo dos Mais Novos — Fábulas da Floresta Verde — O Sítio do Picapau Amarelo — e O Maestro e a Companhia.
13.05 — TV Rural
13.40 — Tempo dos Mais Novos — Zarabandim — e Concurso Arco-Íris.
15.10 — Sessão da Tarde — A Tulipa Negra.
17.00 — A Amazônia de Cousteau — A Expedição do Século.
17.45 — O Outro Lado da Crise
18.40 — Top Disco
19.35 — Como? Quem? Porquê? — Neste programa: Criança morta e violada (4 anos) em Valado de Frades.
20.00 — Telejornal

20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Campanha Eleitoral
21.30 — Crónicas de Ben Dizer — Dedicado à literatura popular, este programa dá a conhecer algumas figuras do passado e do presente, todas elas interessadas pela cultura da raiz popular.
22.00 — Telefilme — Conflito Sentimental
23.30 — Domingo Desportivo
00.30 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Novos Horizontes
20.00 — Adágio — Recital de música de câmara.
20.30 — Nós Por Cá — Caramulo, que futuro? Numa altura em que a tuberculose parece de novo atingir índices elevados. É a esta pergunta que o programa de hoje tentará responder.
21.30 — Cine-Clube — Quando os Sinos Dobram.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
RÁDIO CLUBE	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

HOJE

Feira Semanal de Águeda.
Feira Semanal de Oliveira do Bairro.

AMANHÃ

Feira de Santa Luzia (Barcoço — Mealhada).

EXPOSICOES

HOJE

Galeria «A Grade» — 7.ª colectiva de Dezembro, das 14 as 19 horas.

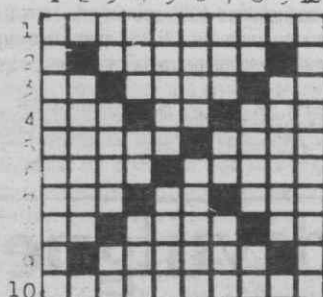
AMANHÃ

Galeria «A Grade» — 7.ª colectiva de Dezembro, das 14 as 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 174

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



Crisco (abrev.). 4 — Grande quantidade; A, vazia. 5 — Ato; comboio. 6 — Acabe; falara. 7 — Inglês (abrev.); nociva; madeira (abrev.). 8 — Aqui; rumor; pedra de amolar. 9 — Desatara. 10 — Compensara.

VERTICAIS: 1 — Apavorar. 2 — Instrumento musical de palhetas, precursor do harmónio. 3 — Achar-se; arena (pal. inglesa); aquelas. 4 — Realidade; nome de letra; absoluto (abrev.). 5 — Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de saliva; fortifica. 6 — Vulcão da Sicília; ter um parto. 7 — Passe; tua pessoa; arcaico (abrev.). 8 — Transitivo (abrev.); rezam; preguiça. 9 — Aguçam. 10 — Ornamentadora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 174

AURA MO — A — ABRIR — R — RESSARCIR — CA — FINE — PIARA — ING — MAD — MA — MAD — CA — AC — ROR — LA — OCA — ILIGO — TREM — TRISECTOR — E — REITOR — E — RE — RANE

HORIZONTAIS: 1 — Instrumento que divide em três partes (especialmente ângulos). 2 — Aquele que rege ou dirige. 3 — Nota musical; indivíduo pertencente a uma casta nobre na Índia; antes de

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Chapéu do homem	5 — Brasas do assador
2 — Grade	6 — Cauda do gato
3 — Perna do assador	7 — Apoio da grelha
4 — Frango	8 — Piso

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANDEBOL

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

S. Bernardo-Illium, 17 horas. Quimigal-Agueda, 15 horas.

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

Illium-Avanca, 15 horas. Enxofães-B. Mar, 15.30 horas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — Grupo A

Illium-Sangalhos, pav. Illium, 17 horas.

Grupo B

Sanjoanense-Imortal, pav. S. João da Madeira. Académica-Ovarense, pav. Universitário, 17.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão — Grupo A

Esgueira-Gaia, pav. Esgueira, 21 horas. D. Leça-Beira Mar, pav. L. Matosinhos, 17.30 horas.

Grupo B

Salesianos-ARCA, pav. Colégio Órfãos, 17.30 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona Norte — Série A

D. Ancas-GICA, pav. M. Anadia, 21 horas.

Série B

Galitos-Montiagra, pav. Aveiro, 21 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Esgueira-Salesianos, Pav. Esgueira, 17.30 horas. Beira Mar-FC Porto, Pav. Beira Mar, 16 horas. ARCA-Illium, Pav. Esc. Prep. Oliveira de Azeméis, 18 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Centro

Feirense-Beira Mar, 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Série B

União de Lamas-Sanjoanense, 15 horas.

Série C

Anadia-Poiaras, 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Zona Centro — Série C

Gouveia-Recreio de Águeda, 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores B

Zona Norte — Série B

Águeda-Almeida, Marrazes-Feirense, Sanjoanense-BC Branco.

Campeonato Distrital de Juniores

Zona Norte

Feirense-Arrifana, U. Lamas-Canedo, Lobão-Paiense, Arouca-P. Brandão, Cortegaça-Argoncilhe.

Zona Centro

SV Pereira-Valonguense, Gafanha-Cucujães, Valecambrense-Pessegueirense, Oliveirense-Tabueira, Sanjoanense-FIDEDEC.

Zona Sul

B. Sucesso-Oliveira do Bairro, Mamarrosa-Oiã, Arviscal-LAAC, Pampilhosa-Vil.º do Bairro, Fermentelos-Mealhada. Todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Zona Sul

Par. Coura-Alquerubim, 15.30 horas.

Camp. Dist. de Iniciados — Zona Sul

Beira Mar-FIDEDEC, 15.30 horas.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Masculinos — Série n.º 1

GDR Oliveirense-CF Aliança, 17 horas. Escola Esmoriz-CCR Orfeão Feira, 21.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos

Série n.º 1

Sporting de Espinho-C.R. St.ª Isabel, 18 horas. ARDC da Mo-Esmoriz GC, 16.30 horas.

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos

Série n.º 1

CF Aliança-CD Fiães, 16.30 horas. CD Cucujães-CCB Orfeão Feira, 15.30 horas. AA Coimbra-Esc. Esmoriz, 17.30 horas.

Série n.º 2

SC Espinho-AA Espinho, 16.30 horas.

Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos

Zona Norte — Série n.º 1

Esc. P. Esmoriz-CD Fiães, 17 horas. Esmoriz GC-AA Espinho, 15 horas.

Série n.º 2

SC Espinho-AA S. Mamede, 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores Femininos

Série n.º 1

CI Carvalhos-Esmoriz GC, 18 horas. Escola Gaia-SC Espinho, 15.30 horas.

Campeonato Nacional de Juvenis Femininos

Série n.º 1

CF Aliança-Esmoriz GC, 15 horas.

Campeonato Nacional de Iniciados Femininos

Série n.º 1

Esc. P. Esmoriz-Ala N'Alvares G, 15.30 horas. C. Fluvial Portuense-Esmoriz GC, 15.30 horas. CR Santa Isabel-SC Espinho, 15 horas.

AMANHÃ

ANDEBOL

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Oleiros-Internacional, 9.30 horas. Monte-Beira Mar, 10.45 horas.

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

Águeda-Monte, 10 horas.

ATLETISMO

Grande Prémio do Beira Mar, 11 horas. Meia Maratona da Praia da Barra, 11 horas. Corta Mato Internacional — Lisboa, Madrid, Aveiro, em juvenis e juniores masculinos e femininos.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Basquetebol

Grupo A

Illium-Barreirense, pav. Illium, 17.30 horas. Porto-Sangalhos, pav. Antas, 17.30 horas.

Grupo B

Ovarense-Olivais, pav. Ovar, 17 horas. Académica-Sanjoanense, pav. Universitário, 17.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Grupo A

Gaia-Beira Mar, pav. Gaia, 18 horas. Esgueira-Vasco da Gama, pav. Esgueira, 17.30 horas.

Grupo B

Conimbricense-ARCA, pav. Conimbricense, 17.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Femininos

Illium-Conimbricense, pav. Illium, 16 horas. D. Covilhã-Sanjoanense, pav. D. Covilhã, 16 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Illium B-Ovarense B, pav. Ilhavo, 11 horas; Sangalhos-Ovarense A, pav. Sangalhos, 10.30 horas; Galitos-Esgueira, pav. Aveiro, 10.30 horas; Beira Mar-Ginásio, pav. Beira Mar, às 11 horas; Illium A-ARCA, pav. Ilhavo, 9.30 horas. Anadia-Vagos, pav. Anadia, 10.30 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Femininos

Algés e Águeda-Vagos, pav. Esc. Sec. Águeda, Anadia-Avanca, pav. Anadia, ambos os jogos às 16 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Femininos

Sangalhos-ARCA, pav. Sangalhos, 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Fluvial-Beira Mar, Pav. Esc. L. Coimbra, 16 horas. FC Porto-ARCA, Pav. Antas, 11 horas. Illium-Esgueira, 19 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Covilhã-V. Setúbal, Benfica-V. Guimarães, Salgueiros-Marítimo, Penafiel-FC Porto, Aves-Boavista, Chaves-Sporting, Braga-Belenenses, Académica-Portimonense. Todos estes encontros às 15 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte

Varzim-Lourosa, Espinho-Famalicão. Ambos às 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

U. Coimbra-U. Santarém; A. Viseu-Estrela Portage; Alcobaca-U. Leiria; Elvas-Viseu e Benfica; U. Almeirim-Mangualde; Caldas-Torriense; Águeda-Peniche. Ambos às 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Série B

Cesarense-Vila Real; Lamego-Lousada; Régua-Ovarense.

Série C

Luso-Oliveira do Bairro; Oliveirense-Santacombadense; Marialvas-Alba; Estarreja-Mealhada. Todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão

Zona Norte

Sanguedo-Paços de Brandão; Esmoriz-Lobão; Milheiroense-Arouca; S. João de Ver-Real Nogueirense; Arrifanense-Cucujães; Bustelo-Argoncilhe; Paivense-Cortegaça; Valecambrense-Fiães; Fajões-Carregosense.

Zona Sul

Barrô-Pessegueirense, Fermentelos-Pampilhosa, Avanca-Vaguense, Oliveirinha-LAAC, Pinheiroense-FI-DEC, Gafanha-Amoreirense, Paredes do Bairro-Oiã, Famalicão-Macinhadense, Bustos-Aguinense. Todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão

Zona Norte

Oliveir. FC-Relâmpago Nogueir.; Alvarenga-Mosteirô FC; Pedrido-Sanfins; Caldas SJ-S. Roque; Tareir-Romariz; Mac. Sarnes-GD Mosteirô; Guizande-Pigeiros.

Zona Centro

Unidos-Travassô; Mac. Cambra-Aguas Boas; Valonguense-Azurva; Nege-Gaf. Aquém; Eixense-Beira Vouga; Vista Alegre-Sosense; Mourisquense-Silva Escura.

Zona Sul

Mamarrosa-Arinhos; Pedralva-Moitense; Poutena-Troviscal; Calvão-Ponte Vagos; Casal Comba-Vil.º do Bairro; Barcoço-Samel; Antes-VN Monsarros. Todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Zona Norte

Rocas-Talhadas; Par. Vouga-B. Sucesso; Canedo-Soutense; Murtoense-Ribeirinhos; Estrela Azul-Torreira; Outeiro-Universidade de Aveiro; V. Viçosa-SV Pereira.

Zona Sul

Beira Ria-Barroca; Vimieira-Quintás; Arviscal-Recardães; Par. Cima-Azenha; Couvelha-Paradela; Mogofores-Fogueira. Todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Arada-Paivense; Cesarense-U. Lamas, P. Brandão-Lourosa; Espinho-Argoncilhe.

Zona Centro

Murtoense-Valecambrense; S. Roque-Ovarense; Alba-Pessegueirense; Valonguense-Oliveirinha; Avanca-Estarreja.

Zona Sul

P. Vagos-Luso; B. Sucesso-Quinta do Simão; Anadia-Gafanha. Todos às 10.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Feirense-Arrifana; Argoncilhe-Cesarense; G. Arouca-Arada; Cortegaça-Espinho; Paivense-P. Brandão.

Zona Centro

M. Cambra-Rocas; Murtoense-Avanca; Sanjoanense-Ribeirinhos; Estarreja A-B.ª Gafanha.

Zona Sul

Oliveira do Bairro-Estarreja B; Alba-Anadia; Águeda-Estrela Azul. Todos os jogos às 9.15 horas.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Série n.º 1

AC Guarda-GDR Oliveirense, 17 horas. CF Aliança-CCR Orfeão Feira, 21.30 horas. Escola Esmoriz-AD Serzedo, 21.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos

FC Porto-Sp Espinho, 10.30 horas. Esmoriz GC-CR St.ª Isabel, 17.30 horas.

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos

Série n.º 1

CD Fiães-CD Orfeão Feira, 10 horas. CD Cucujães-Esc. Esmoriz, 10.30 horas.

Série n.º 2

AA Espinho-CI Carvalhos, 11 horas.

Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos

Série n.º 1

AA Coimbra-Escola P Esmoriz, 10.30 horas. AA Espinho-CD Fiães, 10 horas. Esmoriz GC-CR Santa Isabel, 16 horas.

Série n.º 2

GDC Gueifães-SC Espinho, 9.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores Femininos

Série n.º 1

SC Espinho-CI Carvalhos, 9.30 horas. Esmoriz GC-Escola Esmoriz, 11 horas.

Campeonato Nacional de Juvenis Femininos

Série n.º 1

CDUP-Esmoriz GC, 10.30 horas.

Campeonato Nacional de Iniciados Femininos

Série n.º 1

SC Espinho-Esc. P. Esmoriz, 11 horas. Ala Nuno N Alvares-Esmoriz GC.



NOVA TORQUE (TÉNIS — TORNEIO DOS MESTRES) — Brad Gilbert salta de contentamento depois de ter derrotado John McEnroe.

ANTE... VISÃO NACIONAL DA I DIVISÃO

O jogo da jornada?

Venha o «diabo» que escolha!

A jornada número 18 vai ser sem sombra de dúvida, uma das mais emotivas deste campeonato. Com efeito os oito encontros que a compõem são de tal modo aliciantes, que prever os seus resultados... deve dar lugar a prêmio chorudo no Totobola. Senão, vejamos:

Sporting e Benfica — os comandantes da prova — têm confrontos, qual deles o mais difícil.

O **sensacional Guimarães** vai à Luz... e leva consigo o actual «rei» dos marcadores essa «cobra» terrível cujo «veneno» tem sido mortífero para muitas equipas. Será o jogo do tira-teimas, já que nesta segunda volta os vimaranenses ainda têm de ir a **Alvalade** e às **Antas**. O Benfica que passou um mau bocado no Funchal, quer «dizer» com certeza perante o seu público que está à frente por mérito próprio. Talvez o consiga... mas que terá de dar tudo por tudo... **lá isso tem.**

O Sporting em Chaves não tem tarefa fácil apesar da «triste figura» que os homens de Raul Águas fizeram na jornada anterior. Não nos admira nada que fique em Trás-os-Montes, um pontito.

O Porto... vai a Penafiel, que tão boa conta deu de si ao receber o Sporting e na sua recente deslocação ao Bessa. **«Não tem equipa»** para o Porto, resta apenas saber se este, **«tem equipa»** para o Penafiel. Não há dúvida que para uma equipa de super-vedetas a carreira dos pupilos de Artur Jorge tem sido muito irregular, daí que, admitimos ser Fernando Cabrita capaz, de **só deixar** ir um ponto para as Antas.

O Salgueiros que está a fazer uma ótima carreira, se atendermos ao que se esperaria recebe o Marítimo que já há muito não sabe o que é ganhar. Está em situação difícil na tabela e não vai ser desta que daí se safará. Sem os dois pontos... o avião para a Madeira... vai no regresso mais leve.

Este Boavista de João Alves não se assume. É evidente que não pode ser só azar, qualquer outra coisa estará por trás. Toda a gente sabe que um lote de bons jogadores não forma uma equipa e o Aves quer **voar** para a zona da tranquilidade. Ou nos enganamos muito, ou vai dar um **salto** de dois degraus, quer dizer, soma os dois pontos da ordem...

Se era por causa de Henrique Calisto ou não, não sabemos. O que sabemos, isso sim, é que o belga que treina o Belenenses, Henri Depireux, é bem capaz de arranjar «forma e feitio» para ir a Braga e vir de lá com os dois pontos. Que não ficávamos nada admirados, lá isso não.

Dos dois jogos seguidos que tinha em casa a Académica já se desembarçou de um. Com um golo de «penalty», já que para as bandas de Coimbra a pontaria anda muito por baixo. Se somar mais dois, fica com 16 pontos e o seu horizonte começa a desanuviar-se. Se... pois que para isso tem de suar muito, pois o Portimonense é uma equipa personalizada. Mas... acreditamos que Vitor Manuel e os seus comandados o consigam.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Se o Beira Mar conseguir ganhar...

Tem nesta jornada o Beira Mar a sua grande hipótese de apanhar o Feirense... e não deixar fugir o Elvas. Isto porque o «leader» vai ter tarefa fácil ao receber o frágil Viseu e Benfica. Se perder arrisca-se a ficar a 7 pontos do primeiro, a quatro do segundo, a ser ultrapassado pelo Águeda, enfim...

Acreditamos contudo e pelo que temos visto fazer ultimamente à equipa, mormente na última jornada, que consiga **manter a chama da esperança** bem acesa. Com natural propensão para ganhar fora, os aveirenses podem ficar em segundo lugar e continuar a pensar no primeiro.

O União de Coimbra, que está a fazer uma ótima carreira recebe o outro União, o de Santarém, e serão mais dois pontos para os homens de Vasco Gervásio, que na última jornada **apenas** cilindraram o Estrela de Portalegre.

Estrela, que vai a Viseu, onde o espera o Académico, que não pode dar mais **baldas** como o fez com o Leiria, sob pena de cair numa zona que não é nada tranquilizadora.

Alcobaça e Leiria, dois velhos rivais, vão encontrar-se de novo. Um ponto — favorável aos leirienses — separa as duas equipas pelo que o Alcobaça querera e é natural que consiga ultrapassar o seu antagonista.

Os homens da terra dos melões estão numa situação

um tanto difícil, daí que, não **podem** perder com o Mangualde que em Elvas na jornada passada deu muito que fazer ao comandante. Será um jogo de **pôr os cabelos em pé**. Talvez um ponto para cada lado.

O Caldas está a afundar-se cada vez mais e já lhe faltará força anímica para se levantar. Os vizinhos de Torres Vedras — a rivalidade já vem do tempo em que ambos militavam na divisão maior — não são os adversários ideais. Acreditamos que não será ainda desta vez que os donos da casa vão pontuar.

O Águeda recebe o Peniche... que vem duma goleada em Aveiro. Mais golo menos golo e Mário Lino vai somar mais dois, aos dezoito pontos que já tem. Repararam que o Águeda é a única equipa que ainda não empatou? Em 15 jogos tem 9 vitórias e 6 derrotas. Para um favorito não é lá muito bom, mas...

NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

Na frente um trio de respeito: será para ficar?

Das três equipas que comandam, duas jogam em casa — Estarreja e Oliveirense — e uma vai fora — Guarda.

O Guarda na sua deslocação a Gouveia não vai ter tarefa fácil, já que os visitados não têm de forma nenhuma a sua **situação** resolvida. Talvez na divisão de pontos se encontre o prognóstico ideal.

O mesmo não dizemos do Estarreja que recebe o Mealhada e da Oliveirense que defronta o Santa Comba. Só por mero acaso os dois pontos fugirão aos respectivos donos da casa.

Na perseguição aos comandantes vem o Oliveira do Hospital (menos dois pontos) que recebe a Naval e não querará perder o **comboio**, beneficiando do factor casa. Para a Figueira da Foz, desta vez, não devem ir pontos.

O Oliveira do Bairro, que já foi primeiro, é agora quinto com três pontos de atraso em relação ao trio da frente e menos um do que o quarto classificado. Vai ao Luso... que tem menos um ponto e oportunidade soberana para ultrapassar o seu adversário. Acreditamos que a vitória dos homens das Termas seja um facto.

O Anadia recebe o Poiares e tem de se acutelar não lhe vá acontecer o mesmo que o Oliveira do Bairro a quem o seu adversário desta jornada surpreendeu na passada.

Apesar disso vaticinamos a vitória dos baíradinos. O Penalva tem no Vilanovenses o adversário **certo** para chegar a meio da classificação e o Marialvas na zona da **derrapagem**, irá por certo afundar ainda mais o Alba que apenas com sete pontos nos parece desde já condenado. Seria necessário uma segunda volta espectacular para que tal não acontecesse.

Sabe-se que em futebol tudo é possível, mas...

DISTRICTAL DA I DIVISÃO — ZONA SUL

Os três primeiros não devem ter problemas, mas a FIDEC...

Os três primeiros classificados têm **sorte** diferente nesta jornada. O único que joga em casa é a Oliveirinha que recebe a LAAC e não deverá ter problemas.

A deslocação do Pessegueirense a Barrô — **penúltimo classificado** — também não lhe deve trazer grandes dificuldades, mas a FIDEC que vai ao Pinheiro já terá de ter muitas cautelas para não vir de lá com algum **amargo de boca**. Estamos em crer contudo, que o triunfo não deve fugir a nenhum deles, pelo que a luta pelo primeiro lugar vai continuar acesa a provocar um campeonato cheio de emoção.

Avança e Paredes do Bairro jogam em casa e espreitam uma **escorregadela** dos favoritos, pelo que Vaguense e Oiã, não podem contar com grandes facilidades.

O Gafanha tem uma jornada que reputamos de tranquila ao receber o Amoreirense, o Fermentelos frente ao Pampilhosa também não terá problemas, enquanto o factor casa deverá ser decisivo nos desfechos do Bustos-Aguinense e Famalicão-Macinhataense.

DISTRICTAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Valonguense pode aumentar vantagem

O comandante que recebe o Azurva pode aumentar a vantagem que o separa do segundo classificado — o

Beira Vouga — já que este vai a Eixo e os pupilos de Aníbal Silva podem bem **bater-lhe o pé**.

Nege e Vista Alegre jogam em casa enquanto o Águas Boas em Macieira de Cambra terá mais dificuldades.

Nos restantes encontros, apostamos nos visitados, já que para eles vai a maior dose de favoritismo.

Carlos Campos

FEIRENSE-B. MAR: O JOGO DA JORNADA

Estou confiante para o jogo com o Feirense e acredito na conquista do primeiro lugar

— QUEM O AFIRMA É CAMBRAIA, MÉDIO DO BEIRA MAR

Depois de uma interrupção continuou:

«Aconteceu termos aqui jogos em que atirávamos bolas à trave, desperdiçávamos cinco ou seis oportunidades de golo que afectavam a equipa e depois surgia a vitória tangencial ou mesmo o empate quando poderíamos ter vencido folgadoamente. Periso ter residido aí um dos nossos principais problemas».

No último jogo, no entanto a equipa parece ter afastado esse mau agoiro e a vítima foi o Peniche que viu cinco bolas rematadas pelos beiramarenses beijar as suas malhas. Um bom indício para o jogo com o Feirense?

Cambraia tem também a sua perspectiva sobre o jogo de hoje: **«eu penso que é mais um jogo de campeonato bastante difícil. Mas contudo não penso que seja um jogo decisivo. Não há dúvida nenhuma que é importante, isso sim, e pode ajudar a definir um pouco mais as coisas. Vamos tentar um bom resultado como fazemos em todos os terrenos. E se for uma vitória tanto melhor».**

O ELVAS E O FEIRENSE IRÃO ATRAVESSAR AS SUAS FASES MENOS BOAS

Se o Beira Mar sair derrotado não estará irremediavelmente afastado do primeiro lugar?

«Penso que não. Se nós já atravessámos uma fase má na primeira volta do campeonato é natural e lógico que as outras equipas nesta segunda metade da prova também tenham as suas fases menos boas de que nós teremos que nos aproveitar. O Feirense e o Elvas terão as suas quebras, à semelhança do que já aconteceu com a equipa alentejana na temporada passada. Acredito que mesmo perdendo com o Feirense não estaremos arredados da subida automática de divisão».

Acredita portanto que o primeiro lugar ainda é possível?

«Muito sinceramente acredito que ainda possamos atingir o primeiro lugar na Zona Centro do Nacional da II Divisão. Para isso temos que trabalhar muito, unir esforços durante os jogos para levarmos de vencida os nossos adversários e sobretudo tem que haver um maior empenho no aspecto disciplinar que reputo de grande importância. Temos que ser «grandes leões» dentro do campo para que consigamos ir para o topo da tabela e isso passa já pelo jogo a realizar na Feira».

Está então confiante?

«Exactamente, estou confiante para o jogo com o Feirense e para a conquista do primeiro lugar na Zona Centro no final do campeonato».

Cambraia confia que ainda é possível a tão desejada recuperação. Convencido, que está, que o mau tempo já lá vai.

Entrevista de Sérgio Damas

FORA CONSEGUIMOS BONS RESULTADOS

Contudo o futebol não é uma ciência exacta e surgem sempre alguns impedimentos e o Beira Mar à partida para a segunda volta é terceiro da tabela o que por muitos não seria esperado, já que se esperaria mais: **«a carreira que a equipa tem vindo a fazer poderia, efectivamente, ser melhor, mas a grande verdade é que os maus resultados dos jogos em casa, nas jornadas iniciais, vieram dificultar um pouco as coisas, daí a nossa classificação neste momento não ser a melhor. Mas se reparar o Beira Mar é das equipas da zona centro aquela que melhores resultados conseguiu nos jogos realizados fora e isso diz alguma coisa sobre o valor da equipa».**

E Cambraia procura encontrar explicações para os resultados menos bons nos jogos em casa: **«acho que esses resultados podem ser explicados por inúmeros factores. Se atentarmos poderemos ver que até nos jogos de preparação o resultado dos jogos em casa nunca foram positivos. E a verdade é que no nosso terreno esses resultados menos bons sucederam-se quase até ao final da primeira volta e eu pessoalmente não chego a perceber porque é que eles acontecem. Falámos muito, o grupo de trabalho, sobre o que poderia estar por detrás desses resultados mas nunca se chegou a uma solução concreta para o problema».**

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **CASA**, muito grande, bem localizada, vende-se, 4.000 contos. Contactar: Rua Direita, 370 — S. Bernardo — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av. Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTA EM RECARDÁES**. Vende-se. Telef. 63416 — Agueda.

Vendas

- **PRAÇA**, com carro, vende-se. Telef. 93215 — Alquerubim.
- **CÂMARA FRIGORÍFICA**, nova, 3.000 litros, vende-se. Contactar: Mercado de Aveiro (sr. Pacheco) — Aveiro.
- **RECEPÇÃO ANÚNCIOS/IMPRESSÃO** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- **CANON** — Máquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **EL RINCON** — Encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **JOBRILÁ** — Desporto, brinquedos, lãs. Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Agueda.

Alugueres

- **T1** na Barra, aluga-se. Telef. 322332 — Ilhavo.
- **T2**, Bairro Liceu, aluga-se. Telef. 24643/26923 — Aveiro.

Diversos

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciados. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef.: (031) 53181/53742 — Anadia.

- **BALSEIRO, IRMÃOS VIDAL & FREIRE, LDA.** — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.
- **DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES**. Telef. 321356 — Ilhavo.
- **BOUTIQUE «JONAS»**. Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — visite-a — Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

VENDEDOR PRECISA-SE

PARA MÁQUINAS DE TRABALHAR MADEIRAS, FERRAMENTAS, FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, DINÂMICO, IDADE ENTRE 25 A 35 ANOS, COM CARTA DE CONDUÇÃO DE LIGEIROS, COM MUITA EXPERIÊNCIA, PRINCIPALMENTE NO CAMPO DE FERRAGENS.
RESPOSTA AO APARTADO 455
3808 AVEIRO Codex

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

— Telefone ou — Rua das contam apenas como uma palavra.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B



BARCELONA — O tenor espanhol Plácido Domingo com a sua mulher à saída do hospital, após ter sido operado a uma hérnia dupla.

Efemérides — o que tem acontecido a 18 de Janeiro

- 1367 — Morre, em Estremoz, D. Pedro I. de Portugal.
- 1509 — Duarte Pacheco Pereira, conhecido como «o Aquiles lusitano», derrota o corsário francês Mondragon, que perseguia embarcações portuguesas e espanholas.
- 1534 — O conquistador espanhol Francisco Pizarro funda a cidade de Lima, hoje capital do Peru.
- 1752 — Morre, em Lisboa, o arquitecto alemão Frederico Ludwig, autor do projecto do Convento de Mafra.
- 1778 — O explorador britânico James Cook descobre as ilhas Hawaii.
- 1871 — Guilherme I, imperador, proclama a constituição do império alemão.
- 1912 — O explorador britânico Robert Scott chega ao Pólo Sul.
- 1919 — Inicia-se em Paris a conferência das 32 nações, encarregadas de elaborar o tratado que põe termo, oficialmente, à Primeira Guerra Mundial.
- 1934 — Revolta dos vidreiros da Marinha Grande, facto integrado num conjunto de acções desencadeadas pela Central Anarco-Sindicalista CGT como forma de protesto contra a entrada em vigor do Estatuto Nacional do Trabalho, de Salazar, que previa, nomeadamente, a corporatização dos sindicatos.
- 1943 — O exército soviético liberta Leninegrado, cercada pelas forças alemãs nazis desde Junho de 1942.
- 1956 — É constituído o Exército Nacional Popular na República Democrática Alemã.
- 1968 — Os EUA concordam em estabelecer um tratado sobre o controlo de armas nucleares.
- 1976 — A França expulsa 40 elementos soviéticos acusados de espionagem.
- 1978 — As conversações de paz para o Médio Oriente, a decorrer em Jerusalém, são bruscamente interrompidas pelo Presidente egípcio Anwar Sadat, que ordena o regresso ao Egipto do seu ministro dos Negócios Estrangeiros.
- 1979 — O novo Primeiro-Ministro iraniano e antigo dirigente da oposição, Shapour Bakhtiar, adverte que a prosseguir o caos existente no país, poderá conduzir a um novo tipo de ditadura.
- 1980 — Em Portugal, a Assembleia da República aprova, por 128 votos a favor e 113 contra, uma moção de confiança apresentada pelo VI Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro.
- 1981 — Os EUA e o Irão concluem o acordo final sobre a libertação dos 52 reféns norte-americanos.
- 1983 — Todos os conselheiros de Estado, à excepção dos representantes dos partidos da Aliança Democrática pronunciam-se a favor da dissolução do Parlamento.
- 1984 — Morre, com 47 anos, o poeta Ary dos Santos.
- 1985 — O Presidente francês, François Mitterrand, chega a Noumea numa tentativa para restaurar a calma na ilha de Nova Caledónia, sob administração francesa.

Este é o décimo oitavo dia do ano. Faltam 345 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Come para viver e não vivas para comer» — Benjamin Franklin (1706-1790) — estadista e inventor norte-americano.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

GUERRA CIVIL NÃO PARA NO LÍBANO

Muçulmanos atacam reduto das forças cristãs

Mais de 20 mortos e 50 feridos é o balanço provisório de um novo ataque de milícias muçulmanas anti-sírias lançado ontem contra o reduto das forças cristãs que apoiam o Presidente Amin Gemayel, no nordeste de Beirute.

Em apoio de Gemayel combatem unidades do Exército libanês e a milícia do Partido Falangista, agora comandada por Samir Geagea, pró-israelita, depois da deserção de Elie Hobeika, pró-sírio.

Contra o Presidente libanês lutam várias milícias muçulmanas e de esquerda apoiadas pela Síria.

Fontes policiais indicaram que as forças leais a Gemayel tinham conseguido recuperar vários pontos capturados pelas milícias, antes da nova ofensiva.

As milícias tentam avançar para Bikfaya, a terra natal do Presidente Gemayel, 18 quilómetros a nordeste de Beirute.

Estes ataques e outros anteriormente lançados por

uma facção dissidente da milícia cristã «Forças Libanesas», têm sido perpetrados desde que, na passada segunda-feira, Gemayel recusou um acordo de paz assinado entre as milícias beligerantes do Líbano, com o apoio da Síria.

O pacto assinado pelas milícias prevê, nomeadamente, a redução dos poderes do Presidente, para permitir uma melhor partilha do poder entre as comunidades cristã e muçulmana do Líbano.

Agricultura portuguesa entra (em tempo de vacas magras) numa Comunidade com graves problemas no sector

O organismo representativo dos agricultores comunitários pretende um aumento médio mínimo de 4,7 por cento dos preços agrícolas para a campanha 86/87.

A Direcção do COPA — Comité das Organizações Profissionais Agrícolas da CEE — recentemente reunida, para além desta reivindicação, constatou que o rendimento dos agricultores europeus baixou, em média, 13,8 por cento em termos reais em 1985.

Segundo o COPA, a principal causa desta diminuição de rendimentos é a redução na produção vegetal e animal, sendo os preços de mercado extremamente baixos.

O poder de compra dos agricultores comunitários é inferior em mais de 300 por cento ao dos anos 70 e de 80 por cento em relação aos do princípio da década de 80.

A Comunidade debate-se desde há vários anos com excesso de produção em carne, leite, manteiga e ovos, gastando com o seu armazenamento centenas de milhões de contos por ano.

O COPA pretende que as instâncias comunitária restabeleçam a eficácia das medidas de apoio de mercado e que procedam a uma gestão dos diferentes mercados agrícolas, de forma a que os produtores possam recuperar face ao abaixamento dos seus rendimentos reais.

Esta posição do COPA é o pontapé de saída para aquilo que tradicionalmente se traduz todos os anos na

«maior batalha» no seio da CEE: a fixação dos preços agrícolas para a campanha seguinte.

E Portugal, tem já alguma coisa a ver com isto? Tem muito, e as perspectivas, segundo especialistas de vários sectores contactados, não são de modo nenhum optimistas.

E que a tendência nos últimos anos, constatada pelo COPA, é a de os preços agrícolas da Comunidade baixarem e não subirem, já que, no seu conjunto, estão acima dos preços praticados nos mercados mundiais.

Quando em 1977 Portugal pediu a adesão à CEE, os preços agrícolas portugueses eram na generalidade mais baixos e em alguns casos muito mais baixos do que os da Comunidade.

Nestas circunstâncias a integração económica, pelo menos no que se referia à harmonização dos preços, não traria consequências negativas para os produtores agrícolas.

Entretanto, os preços portugueses foram progredindo a ritmo muito mais elevado do que na CEE (onde a evolução começou a ser fortemente moderada) tendo-se com eles equilibrado em 1980/82.

A partir dessa data, e, muito rapidamente a partir de 1983 os preços de alguns produtos de base ultrapassaram de forma significativa os da CEE como foi designadamente o caso dos cereais, do leite e até das carnes.

Neste momento, os preços dos cereais são entre 30 e 50 por cento superiores aos da CEE, e apenas o concentrado de tomate, o vinho e algumas frutas e hortícolas apresentam preços mais baixos.

Nestas condições, para que seja possível a harmonização quando os preços portugueses são muito superiores, torna-se necessário congelá-los em «ecus» até que o aumento dos preços comunitários permita a harmonização.

Nestes casos, portanto, os preços portugueses

apenas podem subir em escudos na medida da desvalorização do escudo, o que trará sempre a inevitável perda de rendimentos para a lavoura.

Dado que a tendência actual dos preços agrícolas da Comunidade é para descer e não para subir, a situação da lavoura portuguesa ainda fica mais difícil.

Portugal negociou para a agricultura um período de transição de 10 anos, com início em Janeiro deste ano e término em 31 de Dezembro de 1995.

A aplicação da regulamentação comunitária aos produtos agrícolas revestirá dois aspectos: transição «clássica» e transição «por etapas».

A transição clássica caracteriza-se por os preços a aplicar em Portugal serem fixados, de acordo com as regras previstas na organização comum de mercado respectiva, a um nível que corresponda ao dos preços em vigor em Portugal sob o regime nacional anterior.

Daqui decorrem três situações distintas:

— Se a diferença entre o nível de preço para o produto em Portugal e do preço comum é mínima (quando inferior ou igual a 3 por cento do preço comum), aplica-se esse mesmo preço comum.

— Se o preço para um produto em Portugal é superior ao preço comum, a aproximação da evolução dos preços far-se-á durante 7 anos após a adesão.

— Se o preço para o produto em Portugal é inferior ao preço comum, a aproximação será efectuada durante 7 anos.

A transição por etapas compreende dois períodos de 5 anos: a primeira etapa começa a 1 de Março deste ano e termina em 31 de Dezembro de 1990, enquanto a segunda começa em 1 de Janeiro de 1991 e termina em 31 de Dezembro de 1995.

Estão sujeitos ao regime de transição por etapas os seguintes produtos: leite e produtos lácteos, carne de bovino, frutas e hortícolas, cereais, carne de suíno, ovos, carne de aves da capoeira, arroz e vinho.

PELO MUNDO

PARLAMENTO EUROPEU REJEITA SANÇÕES CONTRA A LÍBIA

Por 90 votos contra 28, com 30 abstenções, o Parlamento Europeu recusou-se, quinta-feira, a apoiar as sanções económicas contra a Líbia, propostas pelo Presidente norte-americano, Ronald Reagan. Os delegados aprovaram uma moção condenando como «bárbaros actos de terrorismo» os ataques levados a cabo por terroristas palestinianos aos aeroportos de Roma e Viena, mas «reiteraram as suas reservas acerca da eficácia de sanções económicas».

AUTOCARRO INDIANO CAIU NUM FOSSE: 49 MORTOS

Um autocarro cheio de passageiros caiu ontem num fosso perto da cidade de Pune, a 225 quilómetros de Bombaim, causando a morte de 49 pessoas — informaram funcionários da polícia indiana. O autocarro, pertencente aos transportes públicos, mergulhou num fosso com 27 metros de altura quando o motorista perdeu o controlo ao tentar fazer uma curva apertada. O acidente teve como consequência 49 mortos e sete feridos.

EXPLOSÃO NUM COMBOIO CHINÊS CAUSOU 7 MORTOS

Uma explosão num comboio Expresso na província chinesa de Guangdong provocou sete mortos e 38 feridos — informou ontem o diário «Wen Wei Po» de Hong Kong. A explosão, ocorrida na quarta-feira à noite quando o comboio se dirigia para Cantão proveniente da cidade de Wuhan, na província central de Hubei, arrancou o tecto de uma carruagem de terceira classe, causando a morte instantânea de cinco homens e duas mulheres.

ATENTADO CONTRA UM MEMBRO DA COMUNIDADE SIKH EM LONDRES

Um membro proeminente da comunidade sikh na Grã-Bretanha foi atingido a tiro numa emboscada à porta da sua casa em Londres — disse ontem a Scotland Yard. Um porta-voz policial afirmou que Sangtar Singh Sandhu, de 49 anos, membro do «Akali Dal», o partido moderado sikh que está à frente do Governo do Estado indiano do Punjab, foi atingido por uma descarga de tiros quando saía do seu automóvel. O mesmo porta-voz acrescentou que Sandhu foi ferido num olho e numa orelha, mas que o seu estado era estável.

TERRORISTAS DO IRA PRESOS NA HOLANDA

A polícia holandesa deteve quinta-feira três irlandeses, dois dos quais os terroristas mais procurados do Exército Republicano Irlandês (IRA), acusados de ataques e assassinios, revelaram as autoridades. «Prendemo-los sem problemas, dado que não opuseram resistência», revelou a polícia. «Cremos que são de facto bastante perigosos, pois a Grã-Bretanha já pediu a sua extradição», disse um porta-voz. Os dois indivíduos em questão são: Brendan McFarlane e Gerard Kelly. A identidade do terceiro detido não foi revelada. McFarlane e Kelly são dois dos membros do IRA que se evadiram da prisão de Maze, em Belfast, em Setembro de 1983, tendo então assassinado um guarda prisional. Sobre estes dois indivíduos pesam sentenças de prisão perpétua.

GUERRILHA PERUANA OCUPA EMISSORES À CHEGADA DE KENNEDY

Guerrilheiros de esquerda peruanos ocuparam ontem três emissoras obrigando à difusão de mensagens antigovernamentais, pouco antes de o senador norte-americano Edward Kennedy ter chegado a Lima para conferência com o Presidente Alan Garcia. Quatro homens e uma mulher, armados com metralhadoras e pistolas, assumiram o controlo de três emissoras, em intervalos de 15 minutos — referiu a agência noticiosa peruana «Andina», acrescentando que ninguém ficou ferido. Os guerrilheiros, que se identificaram como membros do movimento revolucionário Turac Amaru, pró-Cuba, deixaram uma bomba na «Rádio Oriente», a qual fica a poucos metros do palácio governamental, mas a polícia desactivou o engenho — acrescentou a agência «Andina». Entretanto, o senador norte-americano Edward Kennedy foi calorosamente recebido pelo Presidente peruano, Alan Garcia, líder do Partido Aprista (centro-esquerda), depois de uma recepção hostil no Chile por parte do Governo do general Augusto Pinochet.

DIÁRIO DE AVEIRO

TOTOBOLA DO NOSSO PALPITE

Belenenses-Setúbal.....	1
Vianense-Braga.....	2
Rio Ave-Portimonense.....	1
Varzim-Farense.....	1
Vieira-Peniche.....	2
Valdevez-Barcelos.....	1
Barcelona-At. Bilbao.....	1
Hércules-Sevilha.....	x
Valhadolid-At. Madrid.....	2
Celta-Santander.....	x
B. Dortmund-Colonia.....	1
Leverkusen-Hamburgo.....	x
Bochum-Manheim.....	1

Jogos deste concurso:
1 a 6 «Taça de Portugal»
7 a 10: Espanha
11 a 13: RFA

Descida das taxas de juro também beneficia empréstimos anteriores

Os empréstimos contraídos para aquisição de habitação própria antes da última descida da taxa de juro serão brevemente harmonizados no sentido de beneficiarem desta medida — anunciou ontem o Ministério das Finanças.

Estão neste caso os empréstimos concedidos ao abrigo do Decreto-Lei 459/83 e os celebrados ao abrigo do Decreto-Lei 435/80.

Quando ao primeiro regime, que abrange a grande maioria dos casos agora contemplados, o Governo publicará dentro em breve um diploma que dará aos mutuários as mesmas bonificações e subsídios dos novos financiamentos para habitação própria — diz a nota do Ministério.

Quando ao regime do 435/80, está a ser preparada uma portaria, por forma a que as taxas líquidas a cargo do mutuário se harmonizem com os resultantes da aplicação do novo decreto-lei aos financiamentos outorgados ao abrigo do Decreto-Lei 459/83 — acrescenta a nota do Gabinete do ministro Miguel Cadilhe.

«Com tais medidas, o Governo espera que sejam corrigidas as situações de injustiça relativa entre os contratos celebrados antes e após a redução da taxa de juro, verificada em 27 de Novembro de 1985» — salientou a nota.

Segundo o Ministério, estas medidas fazem com que «os agregados agora contemplados vejam o seu esforço financeiro reduzido de forma significativa».